

Fatores de Intenção da Evasão Universitária: O que a Literatura nos Ensina?

Factors of Intention of University Dropout: What Does Literature Teach Us?

Rafael Pereira Faustino
Thiago Bruno de Jesus Silva

RESUMO

A evasão no Ensino Superior é uma preocupação de caráter global, com repercussões negativas que geram custos substanciais tanto para as Instituições de Ensino Superior (IES), quanto para os alunos, família e sociedade em geral. Com o objetivo de prevenir esse fenômeno e apoiar as IES em sua tomada de decisão, este estudo realizou uma revisão sistemática de literatura sobre os fatores e variáveis que influenciam a intenção de evasão universitária. Com base na literatura mais recente, e de maior impacto de artigos publicados em periódicos científicos nacionais (Qualis A) e internacionais (Q1 ou Q2), no período compreendido de 2019 a 2024, últimos 5 anos, com o método científico-construtivista a utilização do *Knowledge Development Process-Constructivist* (ProKnow-C). O portfólio bibliográfico foi representado por 127 artigos e os resultados revelaram uma maior incidência de preditores relacionados a fatores psicológicos e de integração institucional, acadêmica e social, enquanto uma menor incidência foi encontrada em estudos ao nível de atributos de pré-entrada e fatores financeiros. O estudo amplia a compreensão das interações entre fatores acadêmicos, psicossociais e contextuais nas discussões sobre a intenção da evasão universitária. Na prática, este estudo facilita as IES a direcionar esforços nos fatores mais identificados e propõe estratégias para mitigá-los.

Palavras-Chave: evasão; ensino superior; revisão de literatura.

ABSTRACT

Dropout in higher education is a global concern, with negative repercussions that generate substantial costs for Higher Education Institutions (HEIs), students, families, and society in general. With the aim of preventing this phenomenon and supporting HEIs in their decision-making, this study conducted a systematic literature review on the factors and variables that influence the intention to drop out of university. Based on the most recent and highest-impact literature from articles published in national (Qualis A) and international (Q1 or Q2) scientific journals, from 2019 to 2024 (the last 5 years), using the scientific-constructivist method and the Knowledge Deve-

Recebido em: 04/02/2025
Aprovado em: 29/01/2026

Rafael Pereira Faustino 
leafardelfaustino2@gmail.com
Mestre
UFGD
Dourados / MS – Brasil

Thiago Bruno de Jesus Silva 
thiagobrunojs@gmail.com
Doutor
UFSC
Cruz das Almas / BA – Brasil

ABSTRACT

velopment Process-Constructivist (ProKnow-C), the bibliographic portfolio consisted of 127 articles. The results revealed a higher incidence of predictors related to psychological factors and institutional, academic, and social integration, while a lower incidence was found in studies at the level of pre-entry attributes and financial factors. This study broadens the understanding of the interactions between academic, psychosocial, and contextual factors in discussions about the intention to drop out of university. In practice, this study helps higher education institutions focus their efforts on the most frequently identified factors and proposes strategies to mitigate them.

Keywords: dropout; higher education; literature review.

Introdução

A desistência de estudantes universitários na graduação, incluindo as suas razões e implicações, é um fenômeno que tem sido estudado desde o século XX (Bardach et al., 2020) e a sua incidência gera custos substanciais tanto para os alunos afetados quanto para a sociedade (Rußmann et al., 2023; Sharif-Nia et al., 2023; Cocoradă et al., 2021; Buizza et al., 2024; López-Aguilar et al., 2022; Singh & Alhulail, 2022). Assim, a redução dos casos de evasão figura como um objetivo político primordial em muitos países (Rußmann et al., 2023; Cocoradă et al., 2021; Casanova et al., 2023; Enguídanos et al., 2023; Singh & Alhulail, 2022; Galve-González et al., 2023) e alcançar tal objetivo demanda uma compreensão aprofundada dos mecanismos que levam à evasão universitária.

A intenção de abandonar os estudos pode ser descrita como um processo gradual de desligamento do objetivo (Mostert et al., 2023) diz respeito aos pensamentos, desejos e intenções experimentados pelos estudantes universitários em relação à possibilidade de interromperem seu programa de graduação antes da conclusão, ou de deixarem uma instituição de ensino superior (López-Angulo et al., 2023; Díaz-Mujica et al., 2019). Tal intenção também é compreendida como parte de um processo decisório que se desenvolve nas fases iniciais da vivência universitária, caracterizado pela dinamicidade e influenciado por múltiplos fatores (López-Angulo et al., 2023; Mascia et al., 2023; Bernardo et al., 2022). A evasão universitária pode ser caracterizada como um processo decisório complexo (Sharif-Nia et al., 2023; Casanova et al., 2023; Buizza et al., 2024), constituído por

distintas etapas, que englobam: a percepção de inadequação, a contemplação do abandono, a deliberação, a busca por informações e a decisão definitiva (Bäulke et al., 2022).

Nos últimos anos, tem-se observado um interesse significativo de pesquisadores na análise da intenção de desistência entre os estudantes universitários (Bernardo et al., 2022), dado que esta variável pode ser identificada precocemente, o que possibilita a antecipação de ações e estratégias para evitar a evasão. A mensuração dessa intenção nas fases iniciais da trajetória acadêmica e as intervenções de apoio, como durante o primeiro ano, poderia influenciar as decisões dos alunos de não abandonar os estudos. Os trabalhos mais recentes têm ressaltado a importância de investigar as percepções dos estudantes universitários acerca de sua própria intenção de evasão, visto que esta pode ter um impacto adverso no bem-estar e no desempenho acadêmico (Maluenda-Albornoz et al., 2022).

Para tanto, objetiva-se identificar os fatores e variáveis que influenciam a intenção de evasão universitária com base na literatura mais recente e de maior impacto. A presente pesquisa se justifica na perspectiva de oferecer contribuições teóricas relevantes, buscar compreender o fenômeno da evasão, o que investiga suas causas e fatores associados e identificar as variáveis consideradas em análises prévias. Além disso, busca-se explorar os contextos relacionados a cada variável e sua possível categorização conforme evidenciado em estudos anteriores, com o propósito de formular questionamentos instigantes, explorar novas direções e enriquecer o desenvolvimento do tema por meio de abordagens inovadoras que efetivamente contribuam para seu avanço tanto teórico quanto prático. A proposta é compreender o estado atual do conhecimento científico sobre o assunto e fomentar discussões em torno de novas variáveis que possam ser incorporadas às análises.

Procedimentos Metodológicos

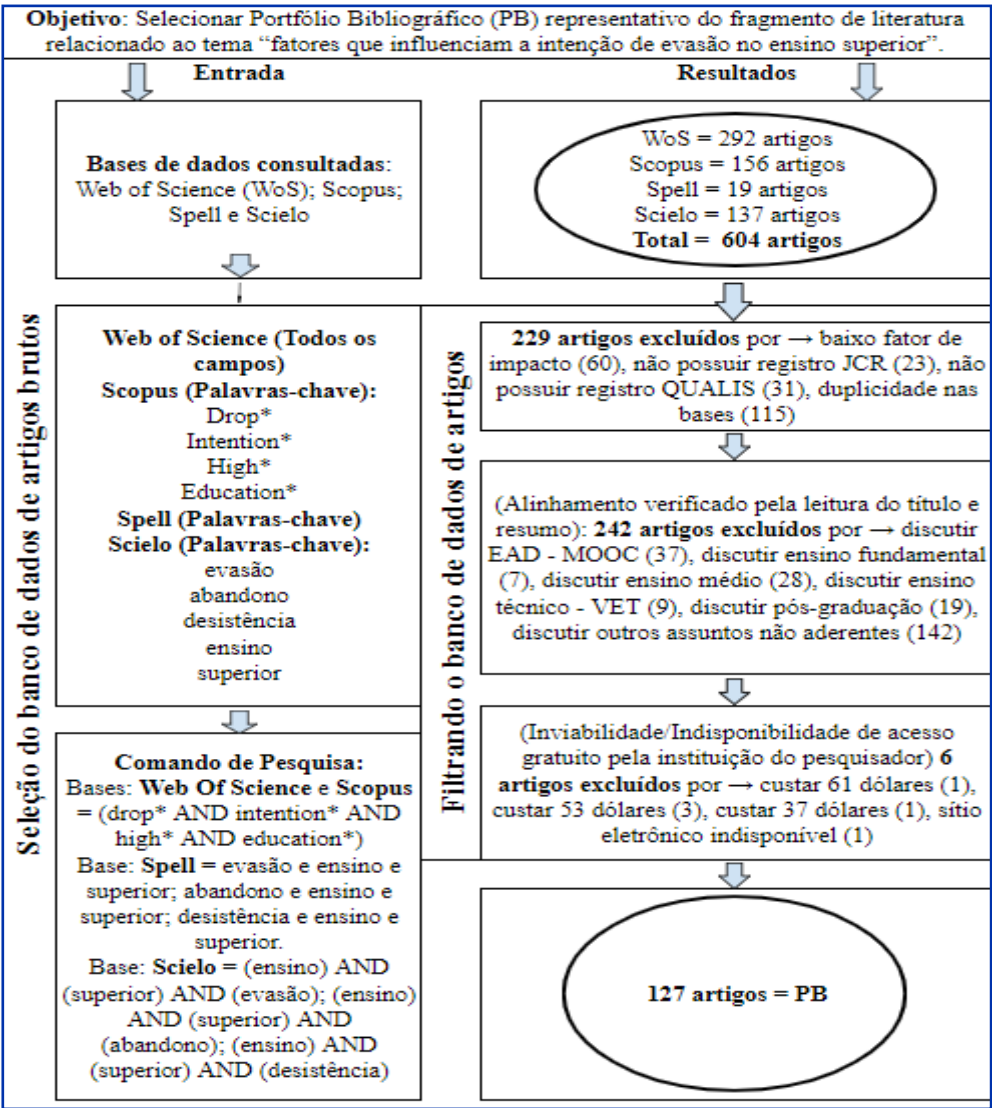
A aplicação de revisões sistemáticas de literatura (RSL) tornou-se uma prática consolidada no campo da gestão (Kraus et al., 2020). Tais revisões desempenham um papel fundamental na síntese do conhecimento dentro do campo e na identifica-

ção de direções futuras para a pesquisa, facilitando o desenvolvimento de teorias (Koufteros et al., 2018). Muitos autores que conduzem RSLs enfrentam desafios na síntese e aplicação eficiente de protocolos de revisão, bem como na justificação de suas decisões ao longo do processo (Paul et al., 2021), uma vez que apenas alguns estudos abordam e explicam detalhadamente o processo de pesquisa e as decisões tomadas durante esse processo.

Nesse sentido, o presente estudo baseia-se na metodologia *Knowledge Development Process-Constructivist* (ProKnow-C) proposta por Ensslin et al., (2022) devido à sua abordagem científico-construtivista, alinhada ao objetivo da pesquisa e a seu processo estruturado. A RSL se desenvolveu de acordo com as seguintes etapas: **i)** seleção do portfólio bibliográfico (PB); **ii)** análise bibliométrica das variáveis básicas; **iii)** análise das variáveis avançadas; **iv)** análise sistêmica; e **v)** formulação de perguntas de pesquisas. A busca do PB considerou publicações sobre intenção de evasão no ensino superior e foi realizada de forma a selecionar artigos científicos multidisciplinares notadamente reconhecidos pela comunidade científica pelo número de citações (Munaro et al., 2024), a nível nacional e internacional, nas bases de dados da *Web of Science* (WoS), Scopus, Spell e Scielo. A operacionalização dessa primeira etapa é demonstrada na Figura 1.

O comando de pesquisa nas bases da WoS e Scopus foi realizado da seguinte forma e em inglês: *drop** and *intention** and *high** and *education**. Na Spell o comando inicialmente foi: evasão e ensino e superior. Na Scielo: (ensino) AND (superior) AND (evasão). A busca se limitou aos filtros de ano de publicação dos últimos 5 anos (2019-2024) em todas as bases, porém apenas na Scielo foi necessária a filtragem manual em razão do filtro da base não funcionar corretamente. Ademais, na Scopus foi necessário limitar a busca por área da ciências sociais e psicologia para fins de otimização dos achados. Após a leitura do título, selecionou-se cinco trabalhos aleatoriamente que representam o tema de pesquisa e foi verificada a aderência das palavras-chave. Constatou-se após o teste que seria necessário a inclusão de mais dois descritores, amplamente tipificados no estudo da evasão, “abandono” e “desistência” nas bases de dados latinas Spell e Scielo. Nesse sentido, foi necessário realizar um conjunto de três pesquisas em português nas referidas bases de forma que o PB represente mais fielmente possível o fragmento de literatura que se pretende estudar.

Figura 1. Etapas para seleção do Portfólio Bibliográfico orientadas pelo ProKnow-C.



Fonte: Elaboração Própria.

Na Spell o comando de pesquisa final foi: evasão e ensino e superior; abandono e ensino e superior; desistência e ensino e superior. Já na Scielo: (ensino) AND

(superior) AND (evasão); (ensino) AND (superior) AND (abandono); (ensino) AND (superior) AND (desistência). As buscas na WoS ocorreram entre os dias 09 e 14 de março de 2024 e na Scopus ocorreram entre 14 e 24 de março de 2024. Foram encontrados 292 artigos na WoS e 156 artigos na Scopus. Já na Spell, as buscas ocorreram entre os dias 12 e 13 de setembro de 2024 e na Scielo entre 16 e 20 de setembro. Foram encontrados 19 artigos na Spell e 137 artigos na Scielo.

Após o teste de aderência de descritores (Munaro et al., 2024), a revisão sistemática considerou como critérios de inclusão: i) artigos cujo assunto tem relação explícita com intenções de abandono no ensino superior; ii) artigos publicados entre 2019 e 2024; e como critérios de exclusão: i) trabalhos que não sejam artigos; ii) artigos duplicados; iii) artigos cujo assunto esteja vinculado a ensino fundamental, ensino médio, ensino técnico - vocational education and training (VET), pós-graduação (PhD) e cursos online à distância - Massive Open Online Courses (MOOC); iv) artigos que não são de áreas aderentes ao assunto de interesse, a exemplo da área médica; v) artigos encontrados nas bases da WoS e Scopus publicados em revistas que não possuem registro JCR; vi) artigos encontrados nas bases da Spell e Scielo publicados em revistas que não possuem registro Qualis; vii) artigos encontrados nas bases da WoS e Scopus que não pertençam aos quartis Q1 e Q2 de fator de impacto JIF ou, na ausência deste fator, não pertençam aos quartis Q1 e Q2 de fator de citação JCI; viii) artigos encontrados nas bases da Spell e Scielo que não pertençam a classificação Qualis A; ix) artigos que exigem disponibilidade financeira do pesquisador para acesso.

Após a aplicação dos critérios mencionados, foram analisadas as referências dos artigos selecionados para a identificação de estudos relevantes que eventualmente possam ter sido excluídos pela leitura dos títulos nas etapas anteriores. Finalmente, a seleção final do PB deveria abranger 128 artigos, porém o artigo do pesquisador alemão (Mouton, 2020) intitulado *German university student's reasons for dropout: Identifying latent classes* não estava disponível para acesso, pois o link que direciona ao sítio eletrônico da revista científica aparentemente estava corrompido. Houve tentativas de acesso em diversos dias, entretanto, sem sucesso. Nesse sentido, o PB abrangeu 127 artigos científicos, o que constitui o conjunto de dados analisados nesta pesquisa. Esses artigos foram empregados para apresentar os fatores da intenção de evasão no ensino superior

mais discutidos, incluindo as variáveis associadas e as abordagens propostas para investigações futuras.

A escolha das bases WoS e Scopus se justifica por sua ampla cobertura internacional e por seus critérios rigorosos de indexação, garantindo acesso a periódicos de alto impacto e relevância científica global. As bases Scielo e Spell foram incluídas para assegurar representatividade da produção latino-americana e brasileira, evitando viés exclusivamente anglo-saxão na análise do fenômeno. Essa combinação permitiu ampliar a cobertura temática e geográfica da literatura sobre evasão no ensino superior.

A adoção de filtros como Q1/Q2 e Qualis A teve como objetivo garantir qualidade metodológica e rigor científico dos estudos analisados. Entretanto, reconhece-se que tal critério pode introduzir vieses, como: i) Sub-representação de contextos periféricos; ii) Exclusão de periódicos emergentes em educação superior; iii) Menor visibilidade de abordagens críticas ou regionais. Portanto, os resultados devem ser interpretados considerando essa delimitação intencional por qualidade e impacto.

Análise e Discussão dos Resultados

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS VARIÁVEIS BÁSICAS (PROKNOW-C)

Esta seção aborda os resultados da análise bibliométrica dos 127 artigos selecionados que tratam da intenção de evasão no ensino superior. Inicialmente, foi realizada uma análise dos 10 autores com maior produtividade e sua respectiva instituição de filiação conforme (Tabela 1). Foi possível observar que a maior parte deles (50%) são pesquisadores de instituições de ensino do continente Europeu, enquanto (20%) da Oceânia, (10%) da África, (10%) da América do Norte e outros (10%) da Ásia.

Tabela 1. Autores com maior produtividade.

Autor(a)	Universidade	Índice H	Número de vezes citados	Número de Publicações
Gillet, Nicolas	Instituto Universitário de França (França)	34	3528	140
Morelli, Mara	Universidade Sapienza de Roma (Itália)	20	1057	126
Mostert, Karina	Universidade Noroeste (África do Sul)	18	1385	60
Hamid Sharif-Nia	Universidade Mazandaran (Irã)	18	1201	187
Matos Bernardo, Ana Beatriz	Universidade de Oviedo (Espanha)	17	761	46
Cazan, Ana-Maria	Universidade da Transilvânia de Brasov (Romênia)	16	712	61
Li, Ian	Universidade Curtin (Austrália)	15	1190	85
Herança, Brody	Universidade da Austrália Ocidental (Austrália)	14	699	50
Buizza, Chiara	Universidade de Bréscia (Itália)	12	337	46
Pitas, Nicholas	Universidade de Illinois Urbana-Champaign (EUA)	9	330	31

Fonte: Elaboração Própria.

A partir da análise, os artigos científicos desses pesquisadores são multi-disciplinares e notadamente reconhecidos pela comunidade científica a nível internacional, tanto que foram publicados em revistas científicas cujo fator de impacto JIF pertencem ao primeiro ou segundo quartil de relevância. Os países que mais

pesquisaram sobre intenção de evasão no ensino superior foram Brasil, Alemanha, Espanha, Romênia e Chile, juntos superaram mais da metade dos achados (Tabela 2). Em relação aos outros países, foi identificado 9 artigos científicos cuja origens são dos seguintes países: Hungria, Irã, Holanda, México, Etiópia, Suíça, Malásia, Tailândia e um único artigo de Berei & Pusztai, (2022) intitulado *Learning through Digital Devices-Academic Risks and Responsibilities* que utilizou dados de estudantes universitários da Eslováquia, Sérvia, Ucrânia, Romênia e Hungria.

Tabela 2. Países que mais pesquisam sobre intenção de evasão no ensino superior.

País da Pesquisa	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total	Percentual (%)
Brasil	4	9	8	9	9	2	41	32,28
Alemanha	2	4	3	8	6	-	23	18,11
Espanha	1	3	1	3	4	-	12	9,45
Romênia	-	-	2	1	2	-	5	3,93
Chile	1	-	-	2	2	-	5	3,93
EUA	-	-	1	-	3	-	4	3,15
Itália	-	-	-	-	3	1	4	3,15
Colômbia	1	-	1	1	1	-	4	3,15
Portugal	-	-	1	1	1	-	3	2,36
Austrália	-	-	1	-	2	-	3	2,36
África do Sul	-	1	-	1	1	-	3	2,36
Noruega	-	1	-	2	-	-	3	2,36
Bélgica	1	-	1	-	-	-	2	1,58
França	-	1	-	-	-	1	2	1,58
Inglaterra	1	-	-	-	-	1	2	1,58
Peru	-	-	-	1	-	1	2	1,58
Outros Países	1	-	1	5	2	-	9	7,09
Total	12	19	20	34	36	6	127	100,00%

Fonte: Elaboração Própria.

Vale ressaltar que nos casos em que não foi possível identificar onde a pesquisa foi aplicada, utilizou-se o país de filiação dos autores. Nesse sentido, foi possível constatar que o continente europeu possui a maior quantidade de achados, 60 trabalhos (47,24%), enquanto o segundo maior continente foi a América com 57 trabalhos (44,88%). Os outros 10 trabalhos (7,88%) pertencem a outras regiões do mundo (Continente Africano, Asiático e Oceania).

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS AVANÇADAS E SISTÊMICA (PROKNOW-C)

Esta seção aborda uma análise das variáveis avançadas e sistêmica que está pautada no conceito base e atributos de evasão universitária da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão (BRASIL, 1997, p. 19), que a conceitua como **“a saída definitiva do aluno de seu curso de origem, sem concluí-lo”**, e tem por objetivo aprofundar a descrição dos resultados de estudos anteriores acerca das diversas variáveis que influenciam a intenção de abandono.

Foi realizada uma compilação das discussões, resultados e conclusões desses trabalhos e divididos em quatro dimensões, a ver: i) Atributos de pré-entrada (Tinto, 1975); ii) Fatores Psicológicos (Bean, 1980); iii) Fatores de integração institucional, acadêmica e social (Tinto, 1975); iv) Fatores financeiros (Bean, 1980).

Nesta etapa, os resultados serão apresentados e segregados em quatro seções. Cada seção deve apresentar as discussões e implicações das variáveis que mais tiveram incidências com a intenção de abandono nos estudos abordados. A contagem de incidências, que representa a frequência de aparição da variável na literatura sem ponderação pela magnitude estatística dos seus efeitos identificados, foi realizada de forma a considerar como unidade de análise cada artigo do portfólio final a qual um mesmo artigo pode gerar múltiplas incidências. Na prática, dada a limitação da não ponderação da magnitude dos efeitos das variáveis, a evidenciação do número de incidências encontrados nos estudos de alto impacto pode facilitar as IES a direcionar esforços nos fatores mais identificados e a criar estratégias para mitigá-los.

Atributos de pré-entrada

As evidências dos estudos encontrados nesta RSL apontam que, em relação a atributos de pré-entrada dos alunos na universidade, existem impactos

direto e significativo de variáveis anteriores, como **idade**, **escolaridade** e **média de aproveitamento no acesso ao ensino superior** (Casanova et al., 2023; González-Nieto & Rodríguez-Hernández, 2023). Os alunos mais velhos (Li & Jackson, 2023), os alunos sem bolsa e os com menor média de desempenho acadêmico tendem a abandonar os estudos e, portanto, esses fatores são preditores da evasão (Casanova et al., 2023). Estudos realizados na Austrália e África do Sul apontam que estudantes indígenas (Li & Jackson, 2023) e negros da classe trabalhadora (Masutha, 2022), respectivamente, são mais propensos à intenção de evasão no ensino superior por razões comunitárias e familiares, por exemplo, habitação e finanças.

Os estudos revelam um total de 71 incidências de conclusões a respeito de diversas variáveis de pré-entrada com relação à intenção de evasão conforme quadro 1.

Quadro 1. Relação dos atributos de pré-entrada <-> Intenção de abandonar os estudos.

Atributos de pré-entrada		
Variáveis	Incidências	%
Gênero	16	22,52
GPA anterior (Média de notas / Desempenho acadêmico do colegial / Nota de ingresso)	9	12,67
Estudantes do primeiro ano	8	11,26
Estudantes com maior idade	7	9,86
Estudantes de primeira geração (escolaridade desfavorecida dos pais)	7	9,86
Estudantes Transnacionais / Migrantes	5	7,04
Estudantes Negros	4	5,64
Estudantes Indígenas	3	4,23
Estudantes em relacionamento antes do ingresso	3	4,23
Estudantes que iniciam um novo relacionamento após o ingresso	2	2,82
Estudantes com limitações físicas / psíquicas	2	2,82

Estudantes com saúde comprometida	2	2,82
Filhos	2	2,82
Tempo entre término do Ensino Médio e ingresso no Ensino Superior	1	1,41
TOTAL	71	100

Fonte: Elaboração Própria.

As variáveis de maior destaque que se relacionaram com a intenção de evasão dizem respeito a: i) **Gênero**; ii) **GPA anterior**; iii) **Estudantes do primeiro ano**; iv) **Estudantes com maior idade** e; v) **Estudantes de primeira geração**. Os resultados apontam que **estudantes mais velhos** (Casanova et al., 2023; Li & Jackson, 2023) e do **sexo masculino** (Cocoradă et al., 2021; Baalmann et al., 2022; Del Savio et al., 2022; Kox et al., 2022; Năstasă et al., 2022; Pusztai et. al., 2022) apresentam uma probabilidade substancialmente superior de desistir dos estudos.

As pesquisas internacionais revelam que estudantes mais velhos tendem a ter menos competências na organização das suas atividades de aprendizagem devido a estar desligados da sua formação acadêmica há algum tempo porque precisam conciliar os estudos com outras responsabilidades sociais, profissionais ou familiares, faltando mais aulas e mostrando menos disponibilidade para trabalho em grupo e perdendo oportunidades de fazer perguntas a colegas e professores (Casanova et al., 2023; Li & Jackson, 2023). Os estudos identificaram nas mulheres uma maior resiliência e motivação comparado aos homens e a conclusão é que elas têm maior facilidade de adaptação e a manter o foco (Del Savio et al., 2022; Kox et al., 2022; Năstasă et al., 2022).

No contexto nacional, resultado semelhante foi encontrado na pesquisa de Sousa et al. (2024) com estudantes de uma universidade da região centro-oeste brasileira que aponta a idade como um fator que influencia a decisão de evadir do ensino superior, quanto mais velhos forem os estudantes, menor é a sua taxa de sobrevivência. A ordem de grandeza encontrada no estudo foi de que o aumento de um ano na idade do estudante está associado ao aumento de 40% na probabilidade de abandonar o ensino superior. Na pesquisa de Nierotka et al. (2023a) com estudantes da região sul do Brasil revela que os mais jovens de 17 a 20 anos

apresentam maior probabilidade de conclusão e menor probabilidade de evasão, enquanto aqueles que entraram na faixa etária de 21 a 24 anos tem 59% mais chance de se evadir em relação aos mais jovens. Por outro lado, um estudante de 25 a 28 anos tem 70% menos chance de concluir e 2 vezes mais chance de se evadir quando comparado a um estudante de 17 a 20 anos.

Tal constatação pode estar relacionada ao fato de que quanto maior a idade, maior o grau de atividades da vida adulta, resultando em maiores dificuldades para concluir a graduação em decorrência de outras atribuições assumidas fora da universidade (Lopes et al., 2023; Sousa et al., 2024). Ainda no contexto brasileiro, o estudo de Sousa et al. (2024) revelou que a realidade nacional não é diferente da internacional quanto à resiliência e a capacidade das mulheres em manter o foco, pois os resultados apontam que a ordem de grandeza de um homem desistir do ensino superior é de 5,78 vezes maior que a probabilidade de uma mulher tomar essa mesma decisão.

Um resultado semelhante, foi encontrado nos resultados de uma pesquisa realizada com estudantes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) onde a chance de evasão de estudantes do sexo masculino foi de 1,25 vezes a de estudantes do sexo feminino (Cunha et al., 2023). Nesse sentido, verifica-se que estudantes do sexo feminino é um fator associado a menores chances de evasão e a maiores chances de conclusão de curso (Nierotka et al., 2023a). Dentre os diversos estudos do PB, apenas na pesquisa de Casanova et al. (2023), com estudantes portugueses, foi encontrado resultado distinto.

Os resultados de estudos apontam que quanto mais distante do término do curso, maior é a probabilidade de evasão, ou seja, o primeiro semestre ou ano inicial da graduação são decisivos para os alunos, onde decidem continuar ou desistir (Saccaro et al., 2019; Moura et al., 2020; Pena et al., 2020; Garcia et al., 2021; Felizardo et al., 2022; Galve-González et al., 2023; Nierotka et al., 2023b).

Outros estudos revelam que estudantes de primeira geração, cujos pais têm níveis de escolaridade mais baixos, percebem o ambiente universitário como sendo mais desconhecido e, assim, registram maior intenção de abandono e não se percebem como mais competentes no primeiro ano da universidade (Cocoradă et al., 2021; Pusztai et al., 2022; Ko et al., 2023; Begum et al., 2024; Buizza et al., 2024). Por outro lado, a elevação do nível educacional dos pais pode contribuir

para a redução da evasão acadêmica, uma vez que possibilita uma orientação mais adequada na escolha do curso pelos filhos, além de proporcionar um maior suporte durante o período de graduação (Sousa et al., 2024).

Um estudo recente de Steele e Douglas (2021) realizado com alunos matriculados numa universidade australiana revelou que estudantes transnacionais possuem baixa integração social e acadêmica, compromisso institucional, bem como satisfação quando comparado a estudantes nacionais e, dessa forma, tendem a perder gradativamente o sentimento de pertencimento e cogitar a desistência dos estudos mais facilmente. Uma pesquisa realizada em uma universidade do nordeste brasileiro revelou resultado semelhante, pois esses estudantes sofrem o processo de afastamento dos pais, a responsabilidade pelas atividades domésticas, além do revés de integração social e acadêmica supracitado no estudo australiano (Cunha et al., 2023).

Além da origem, as pesquisas revelam que estudantes negros possuem maiores probabilidades de evasão (Masutha, 2022; Nierotka et al., 2023a). Um estudo longitudinal de Nierotka et al. (2023b) analisou por seis anos um corte de 1.391 estudantes ingressantes em 2013 de uma universidade brasileira e os modelos aplicados permitiram identificar que os negros têm risco de evasão quase 30% maior do que brancos, sendo esse um resultado altamente significativo, mesmo quando os demais fatores se mantêm constantes.

Fatores de Integração Institucional, Acadêmica e Social

Os estudos revelam um total de 193 incidências de conclusões a respeito de diversas variáveis de fatores de integração institucional, acadêmica e social com a intenção de evasão conforme quadro 2.

Quadro 2. Relação dos fatores de integração <-> Intenção de abandonar os estudos.

Fatores de Integração Institucional, Acadêmica e Social		
Variáveis	Incidências	%
Desempenho acadêmico	21	10,88
Satisfação com a escolha do curso/programa	18	9,32
Relação com amigos/colegas universitários	16	8,30

Relação com professores	16	8,30
Sentimento de pertencimento	15	7,77
Satisfação com a educação	14	7,25
Aspirações educacionais (Opinião/Apoio) dos pais, familiares, parceiro (a) ou amigos	14	7,25
Engajamento acadêmico	10	5,18
Clima do ambiente educacional	8	4,14
Desconfiança da própria capacidade como aluno	7	3,62
Dedicação acadêmica (Interesse pelo estudo, frequência às aulas, etc.)	6	3,10
Falta de compreensão dos conteúdos comparado a outros colegas	6	3,10
Satisfação profissional	6	3,10
Procrastinação acadêmica	5	2,59
Solidão	5	2,59
Apoio institucional percebido	4	2,08
Satisfação com estratégias institucionais	4	2,08
Satisfação social universitária	3	1,55
Curso de primeira escolha	2	1,04
Exclusão digital	2	1,04
Vítima de Bullying ou Cyberbullying	2	1,04
Auto Competição percebida e competição de desempenho com colegas	1	0,52
Consciência de Grupo (Interação social como forma de apoio/ajuda acadêmica)	1	0,52
Curso de segunda escolha	1	0,52
Desajuste acadêmico	1	0,52
Forma de Avaliação	1	0,52
GPA do primeiro semestre	1	0,52
Instituição de primeira escolha	1	0,52
Relação com amigos/colegas não universitários	1	0,52
Tempo gasto em navegação online (Internet)	1	0,52
TOTAL	193	100

Fonte: Elaboração Própria.

As variáveis de maior destaque que se relacionaram com a intenção de evasão dizem respeito a: i) **Desempenho acadêmico**; ii) **Satisfação com a escolha do curso/programa**; iii) **Relação com amigos/colegas universitários**; iv) **Relação com professores**; v) **Sentimento de pertencimento**.

Estudos apontam e consideram o **desempenho acadêmico** como sendo o principal fator determinante na decisão de persistir ou abandonar os estudos (Singh & Alhulail, 2022; Buizza et al., 2024). Uma pesquisa conduzida por Năstăsă et al. (2022) realizada com estudantes de um curso agrário romeno revelou, por exemplo, que o desempenho acadêmico se relaciona negativamente com a intenção de abandono muito em razão de os próprios alunos sentirem emoções negativas mais fracas em relação às avaliações acadêmicas aversivas em comparação com alunos com menor desempenho e alunos que já abandonaram os estudos.

Quanto ao **sentimento de pertencimento**, estudos revelam sendo amplamente reconhecido como uma necessidade fundamental, revela-se como um elemento de considerável importância na análise da intenção de abandonar os estudos, onde se observa uma correlação positiva direta (Sharif-Nia et al., 2023). Esta associação indica que quanto mais sólida for a sensação de pertencimento dos estudantes à instituição, menor será a probabilidade de manifestarem a intenção de desistência (Fourie, 2020).

O sentimento de pertencimento representa uma experiência subjetiva de ser parte integrante de vários sistemas, incluindo família, amigos, instituições educacionais, locais de trabalho, comunidades, grupos culturais e serve como uma força motivacional generalizada que influencia significativamente o comportamento e a cognição (Sharif-Nia et al., 2023). As conclusões da pesquisa de Buizza et al. (2024) com estudantes italianos revelam que uma universidade capaz de criar um sentimento de pertencimento por meio de seus programas educativos poderia ter menos estudantes que abandonam os estudos.

Uma pesquisa realizada na Espanha conduzida por (Bernardo et al., 2020) revela que existe influência significativa no sentimento de pertencimento do estudante quando este sente sofrimento causado por *Bullying* ou *Cyberbullying*, essa situação aumenta a probabilidade dos jovens cogitarem a abandonar seus cursos superiores. Na mesma linha, o estudo conduzido por Sharif-Nia et al. (2023) realizado com estudantes iranianos revelou a existência de relação positiva entre as experiências

de bullying e as intenções de desistência, constatando também um impacto adverso sobre o sentimento de pertencimento e a satisfação dos alunos. Além disso, identificou-se que a satisfação com o curso e o sentimento de pertencimento desempenham um papel de mediação entre o bullying e as intenções de abandono.

Outros estudos (Bostan et al., 2021; Singh & Alhulail, 2022) apontam que a **relação professor-aluno** desempenha um papel importante e pode influenciar a persistência motivacional do aluno e, por consequência, impactar negativamente suas intenções de abandono. Um estudo realizado na Romênia (Bostan et al., 2021) evidencia uma associação significativa e negativa entre o traço de persistência motivacional e as intenções precoces de abandono acadêmico. Isso ressalta a importância dos ambientes educacionais apoiarem os traços de personalidade para um impacto mais efetivo.

Em sua pesquisa realizada com estudantes de primeira geração na Alemanha, Wittner et al., (2022) identificaram que as redes sociais (amigos, família, professores) de apoio de alta qualidade ajudam os alunos a terem uma maior confiança na sua escolha profissional a seguir os seus objetivos universitários em vez de abandonarem os estudos. A interação positiva **aluno-aluno** (Maluenda-Albornoz et al., 2022; Pusztai et. al., 2022; López-Angulo et al., 2023) e **aluno-professor** (Enguידanos et al., 2023; Passeggia et al., 2023; Sharif-Nia et al., 2023) favorece o ambiente social da universidade e impulsiona a satisfação e a resiliência do estudante (Steele & Douglas, 2021).

O apoio dos pares também exerce um efeito indireto positivo através do sentimento de pertencimento na intenção de abandonar os estudos (Morelli et al., 2023). Isso implica que os estudantes que contam com um sistema eficaz de apoio entre pares tendem a experimentar um maior sentimento de pertencimento à instituição, o que resulta em menor probabilidade de manifestarem a intenção de abandonar os estudos (Fourie, 2020). Os resultados de estudos recentes (Baalmann et al., 2022; Wittner et al., 2022; López-Angulo et al., 2023) sugerem que as aspirações educacionais (Opinião/Apoio) dos pais, familiares, parceiro(a) ou amigos apresentaram relação negativa com a intenção de abandono.

Uma pesquisa realizada com estudantes alemães, conduzida por Baalmann et al. (2022), examinou a importância do relacionamento próximo nas tendências de evasão dos estudantes universitários. O estudo revelou que as aspirações educa-

tivas dos pais influenciam negativamente a tendência de abandono, os estudantes que vivem em parceria apresentaram menores intenções de abandono, entretanto, uma nova parceria durante os estudos favorece a tendência ao abandono e, por último, **a relação com amigos/colegas universitários** próximos diminuem as intenções de abandono, porém ter uma elevada proporção de amigos em domínios da vida não universitária tende a aumentá-las.

Portanto, deve-se levar em conta as aspirações educativas dos contatos sociais próximos, pois se o ambiente social de um aluno não estiver convencido de que ele se formará, a sua confiança e autoeficácia podem ser gravemente prejudicadas e, por consequência, tende a aumentar a intenção de abandono (Baalmann et al., 2022).

Uma pesquisa realizada na Itália, conduzida por Morelli et al. (2023), revelou que estudantes com um elevado número de **amigos universitários** e baixa autoeficácia eram menos propensos a pretender abandonar os estudos do que os estudantes com poucos amigos universitários e baixa autoeficácia, ou seja, ter amigos na universidade foi um fator de proteção na relação entre autoeficácia de aprendizagem autorregulada e intenção de abandono e isso protege os estudantes de desenvolverem a intenção de abandonar os estudos. Tais resultados também são observados na literatura mais recente e de maior impacto (Bostan et al., 2021; Ekornes, 2022; Buizza et al., 2024).

Quanto à **satisfação com a educação**, diversos estudos têm explorado a relação entre a intenção de abandonar reportando em seus resultados uma relação negativa significativa com a intenção de abandono (Scheunemann et al., 2022; Lindner et al., 2023; Buizza et al., 2024). Na Espanha, por exemplo, Bernardo et al., (2022) destacaram a satisfação com os estudos e as expectativas em relação ao curso como preditores da intenção de abandono. As conclusões ressaltam que múltiplas variáveis exercem influência direta e indireta sobre as intenções de abandono universitário.

No Brasil, Bouças da Silva et al. (2020) também descobriram que a satisfação dos estudos está relacionada com as expectativas de carreira, onde a falta de expectativa de crescimento profissional, sobretudo no que concerne a oportunidades empregatícias e remuneração justa, motiva a evasão. Pode-se inferir que uma maior satisfação com o curso/programa reduz as razões para uma possível evasão motivada por fatores institucionais, uma vez que o estudante encontra, na instituição

de ensino superior, condições de formação que favorecem seu desenvolvimento e permanência (Ambiel et al., 2021).

A satisfação é frequentemente quantificada como a experiência afetiva geral dos alunos com sua universidade e é influenciada por uma variedade de fatores na sala de aula, incluindo qualidade dos professores, recursos e equipamentos de aprendizagem, tecnologia e conteúdo do curso (Steele & Douglas, 2021). Na Alemanha, Scheunemann et al. (2022) identificaram em sua pesquisa que a intenção de evasão é um fator mediador entre as causas tanto internas quanto externas da evasão estudantil e o abandono efetivo. Eles investigaram a satisfação com os estudos como um possível determinante da intenção de desistência.

Os resultados do estudo longitudinal de três ondas revelaram uma interação entre as variáveis no processo de abandono e mostraram que a alta intenção de abandono está significativamente relacionada à satisfação dos estudantes com o estudo. Dada a limitação temporal deste estudo quanto à observação ao longo de um semestre, Lindner et al. (2023) continuaram os estudos e identificaram em sua pesquisa longitudinal de três anos um resultado mais robusto, que a insatisfação acadêmica está positivamente relacionada com a intenção de abandono ao longo do tempo e as evidências sugerem que a procrastinação acadêmica se relaciona negativamente com a satisfação acadêmica.

Fatores Psicológicos

Foi possível identificar, nos resultados dos estudos analisados, 146 incidências de conclusões a respeito de variáveis psicológicas com a intenção de evasão conforme quadro 3.

As variáveis de maior destaque que se relacionaram com a intenção de evasão dizem respeito a: i) **Motivação intrínseca do aluno**; ii) **Estratégias de autorregulação**; iii) **Autoeficácia**; iv) **Persistência/Resiliência**; v) **Ansiedade**.

Uma série de estudos explanatórios sobre evasão concentrou-se na análise e investigação das características dos alunos, incluindo sua personalidade e o nível de comprometimento com a consecução de objetivos, culminando no desenvolvimento da abordagem psicológica. Pesquisas realizadas nos últimos anos demonstram que a **motivação** é um importante fator individual que afeta a intenção de evasão (Díaz-Mujica et al., 2019; Bargmann et al., 2022; Morelli et al., 2023; Buizza et al., 2024).

Quadro 3. Relação dos fatores Psicológicos <-> Intenção de abandonar os estudos.

Fatores Psicológicos		
Variáveis	Incidências	%
Motivação Intrínseca do aluno (Decisão de carreira, crenças de capacidade, valor dos estudos, etc.)	27	18,50
Estratégias de Autorregulação (Capacidade de planejar, monitorar, avaliar, organizar tarefas, gestão do tempo, controle percebido, etc.)	18	12,34
Autoeficácia (Capacidade de adaptação a mudanças/imprevistos)	17	11,65
Persistência/Resiliência	14	9,59
Ansiedade	11	7,54
Estresse (Tensão/Nervosismo ao estudar)	9	6,17
Bem-estar (Sentimento de pertencimento + Bom desempenho acadêmico)	7	4,80
Otimismo em ser estudante	6	4,10
Autoestima	5	3,43
Burnout (Exaustão emocional decorrente do excesso de trabalho)	5	3,43
Tédio	5	3,43
Depressão	4	2,74
Exaustão	4	2,74
Frustração	3	2,05
Prazer em aprender	3	2,05
Angústia	2	1,36
Motivação Extrínseca do aluno (Pressão externas de familiares/sociedade)	2	1,36
Cinismo	1	0,68
Desesperança	1	0,68
Medo do fracasso	1	0,68
Sofrimento ao estudar (Alto custo percebido)	1	0,68
SUBTOTAL DO GRUPO	146	100

Fonte: Elaboração Própria.

Estudos anteriores mostram que a **motivação** acadêmica está positivamente relacionada com o desempenho dos alunos (Bostan et al., 2021; Singh & Alhulail, 2022; Buizza et al., 2024) e negativamente relacionada com a intenção de abandonar (Bargmann et al., 2022), o que indica que quanto mais elevado for o desejo dos estudantes de alcançarem o sucesso acadêmico, medido pela sua determinação em obter uma qualificação e em concluir com êxito os módulos inscritos, menor será a probabilidade de manifestarem intenção de desistência (Fourie, 2020).

Diversos estudos (Díaz-Mujica et al., 2019; Cocoradă et al., 2021; Morelli et al., 2023; Buizza et al., 2024) revelam que a **capacidade intrínseca** de um aluno quanto à motivação influencia positivamente na intenção de permanecer no curso. Em contraste a essa constatação, as **influências externas** demonstram um efeito direto negativo na intenção de abandonar os estudos, o que sugere que quanto mais os alunos estiverem sujeitos a influências externas, maior será a probabilidade de manifestarem a intenção de abandonar os estudos (Díaz-Mujica et al., 2019; Fourie, 2020).

Os estudantes que buscam a universidade por motivações intrínsecas e pessoais, ao invés de motivações externas, como agradar aos pais ou outras pessoas externas, geralmente demonstram maior desempenho acadêmico e obtêm resultados mais destacados em suas atividades (Morelli et al., 2023; Díaz-Mujica et al., 2019). Nesse sentido, fatores como o apoio dos pais, familiares e amigos se revelam como cruciais na intenção de persistência ou abandono do aluno (López-Aguilar et al., 2022).

O resultado de um estudo italiano conduzido por (Buizza et al., 2024) para identificar relações hipotéticas medidas por estratégias de aprendizagem e motivação que ligam a **autoeficácia** à intenção de abandono revelou que a autoeficácia, tida como a crença de um indivíduo em sua capacidade de realizar uma tarefa específica ou atingir um objetivo, esteve inversamente relacionada com o abandono universitário, ou seja, quanto maior a autoeficácia da aprendizagem autorregulada, tida como capacidade de planejar, monitorar, avaliar, organizar tarefas e gerir o tempo, menos probabilidade de desistência dos estudos. Estudos apontam que a falta de confiança em suas habilidades implica a motivação intrínseca do estudante onde se verifica uma relação direta negativa com a intenção de abandonar os estudos, evidenciando que quanto mais duvidarem de sua aptidão acadêmica para alcançar

o sucesso na universidade, maior será a propensão para manifestarem a intenção de abandonar os estudos (Fourie, 2020; Cocoradă et al., 2021).

Outro fator de grande relevância no estudo da intenção de evasão universitária é a **autorregulação da aprendizagem** (Galve-González et al., 2023; Castro-Lopez et al., 2022). Pesquisas recentes revelam que estudantes altamente **autorregulados** sabem o que querem aprender; planejam e controlam o seu próprio processo de aprendizagem utilizando as estratégias mais adequadas para esse fim, monitoram os seus resultados e, se necessário, redefinem ou modificam os seus objetivos com base na experiência vivida (Mascia et al., 2023). A gestão do tempo, a regulação do esforço e a autorregulação metacognitiva são alguns dos construtos mais influentes no desempenho acadêmico dos alunos no ensino superior (Castro-Lopez et al., 2022). O resultado de um estudo transversal e longitudinal conduzido por Kryshko et al. (2020) com estudantes alemães revelou que o desempenho acadêmico universitário é influenciado por estratégias de aprendizagem autorregulada e a GPA anterior, média de notas no ensino secundário, como o principal preditor tradicional.

Quanto à **persistência ou resiliência**, um estudo realizado na Espanha (López-Aguilar et al., 2023) revelou que os universitários que possuem tal capacidade não apenas conseguem evitar situações de fracasso ou abandono, mas também alcançam bons resultados de aprendizagem. Eles conseguem lidar eficazmente com fatores como ansiedade, baixa autoestima, estresse ou deficiências nas habilidades sociais, os quais, em muitos casos, são determinantes para o abandono escolar. Outro estudo realizado com estudantes belgas apontou que uma maior resiliência previu significativamente o sucesso acadêmico e indivíduos resilientes geralmente se engajam em uma quantidade apropriada de atividades positivas para mitigar o estresse, enquanto evitam significativamente o envolvimento em atividades destrutivas, como consumo de álcool ou comportamentos de automutilação (Van Hoek et al., 2019).

Uma das principais barreiras percebidas que compromete a persistência dos estudantes é de fato a **ansiedade**, caracterizada por sentimentos de preocupação, nervosismo ou medo em situações estressantes durante momentos de mudança significativa na vida (Cocoradă et al., 2021). Uma pesquisa conduzida por Bäumke et al. (2022) revelou, por exemplo, uma correlação positiva das fases assumidas de ansiedade com a procrastinação e a intenção de desistir.

No contexto brasileiro, Eisenberg & Duarte (2024) pesquisaram estudantes de uma universidade do Rio de Janeiro e os resultados revelam que embora os discentes procurem o atendimento predominantemente para questões acadêmicas, suas queixas mais expressivas são de caráter socioemocional. Tal descoberta indica que o apoio psicopedagógico se configura como um espaço propício para a implementação de ações voltadas para a autorregulação, prevenção do estresse e manejo de questões emocionais que podem comprometer o percurso acadêmico e isso se mostra especialmente relevante para grupos historicamente sub-representados no ensino superior, que enfrentam desigualdades impostas pela injustiça social, pela fragilidade da educação básica, bem como pela falta de familiaridade com a cultura acadêmica.

O resultado de uma pesquisa brasileira conduzida por Rosendo et al. (2022) com estudantes de três universidades do estado de Minas Gerais revelou que o desenvolvimento da resiliência dos alunos, por meio de experiências de aprendizagem, tem efeito positivo no bem-estar psicológico dos discentes, sendo um importante fator de proteção contra sintomas de depressão, estresse, ansiedade e solidão. O estudo ainda conclui que direcionar investimentos para intervenções voltadas ao desenvolvimento do autoconhecimento, como a psicoterapia, ou para o fortalecimento da autoeficácia, das estratégias de enfrentamento e da adoção de uma postura colaborativa entre os colegas de curso pode constituir um avanço significativo na promoção da saúde dos universitários, além de contribuir para o êxito acadêmico e a satisfação profissional desses futuros graduados (Rosendo et al., 2022).

A satisfação das necessidades psicológicas básicas de relacionamento, competência e autonomia tem sido frequentemente descrita como um impulsionador crítico do bem-estar e dos resultados educacionais desejáveis, como o interesse dos alunos pelos seus estudos (Gillet et al., 2020). A satisfação com o estudo refere-se à medida em que os alunos avaliam vários aspectos de seus estudos, como a especialização, as condições de estudos e as expectativas não atendidas (Scheunemann et al., 2022). Consequências indesejáveis, como por exemplo esgotamento e a posterior intenção de abandono, são esperadas para estudantes que experimentam uma falta de satisfação de necessidades psicológicas básicas (Gillet et al., 2020).

Fatores Financeiros

Os estudos revelam um total de 45 incidências de conclusões a respeito de variáveis financeiras com a intenção de evasão conforme quadro 4.

Quadro 4. Relação dos fatores Financeiros <-> Intenção de abandonar os estudos.

Fatores Financeiros		
Variáveis	Incidências	%
Escassez financeira	23	51,11
Situação socioeconômica desfavorecida.	11	24,47
Pagar mensalidades / propinas da universidade	3	6,66
Estudantes sem bolsa	2	4,44
Estudantes com bolsa	2	4,44
Moradia indesejada	2	4,44
Situação de Emprego	2	4,44
SUBTOTAL DO GRUPO	45	100

Fonte: Elaboração Própria.

As variáveis de maior destaque que se relacionaram com a intenção de evasão dizem respeito a: i) **Escassez financeira**; ii) **Situação socioeconômica desfavorecida**; iii) **Pagar mensalidades/propinas da universidade**; iv) **Estudantes sem bolsa e com bolsa**; v) **Moradia indesejada**.

Uma variável que pode exercer influência sobre a adaptação dos estudantes no ensino superior diz respeito aos recursos socioeconômicos disponíveis (Pusztai et. al., 2022; González-Nieto & Rodríguez-Hernández, 2023). As políticas de auxílio financeiro aos estudantes, como bolsas ou auxílio, desempenham um papel relevante no acesso e à permanência desses alunos, especialmente aqueles provenientes de famílias de baixa renda, tais apoios financeiros contribuem para o engajamento, a persistência e taxas mais elevadas de conclusão dos estudos pelos alunos (Casanova et al., 2023).

Um estudo realizado por Kroth & Barth (2021) numa universidade federal na região sul do Brasil enfatizou o papel dos auxílios financeiros para a permanência no ensino superior de estudantes de baixa renda ao amenizar efeitos negativos de *background* familiar, individual, situacional ou institucional. O estudo lançou mão de dados sobre a evasão e desempenho acadêmico de estudantes beneficiários de auxílio e os comparou com estudantes não beneficiários. Num período de 4 anos houve o ingresso de 8.579 estudantes dos quais 3.334 evadiram (38,9%) e destes

que se evadiram, apenas 20,6% eram alunos beneficiários. Tal constatação gerou evidências de que o auxílio financeiro vem contribuindo com o objetivo de manter o estudante de baixa renda na universidade.

Ainda no contexto brasileiro, uma pesquisa realizada por (Machado et al., 2021) com estudantes evadidos, durante o período de 2009 a 2018, revelou que as dificuldades financeiras enfrentadas pelos evadidos obtiveram o maior grau de explicação para os aspectos relacionados com a saúde, tempo e dinheiro. No estudo de Bouças da Silva et al. (2020) com discentes de uma universidade federal do nordeste brasileiro revelou que a dificuldade em conciliar estudo, trabalho e família em grande parte é agravada pelas condições financeiras desfavorecidas dos evadidos ao serem obrigados a manter paralelamente uma intensa rotina de trabalho para complementação da renda familiar, o que torna ainda mais essencial os fomentos estudantis como financiamentos e bolsas de estudos, além de políticas públicas que favoreçam a permanência desses alunos no ensino superior. Resultado semelhante foi encontrado em outras pesquisas brasileiras (Moura & Matos, 2022).

Uma outra pesquisa conduzida por Masutha (2022), realizada com estudantes sul africanos da classe trabalhadora que sofreram transições marginalizadas ao ensino superior e experiências de abandono, revela que a ajuda financeira chegou a moderar os desafios de ser negro e conciliar o trabalho com o estudo, porém, quando tal ajuda é mal gerida por decisores políticos, piora as já turbulentas transições desses estudantes para o ensino superior e enfraquece suas chances de concluir com sucesso os estudos.

Num estudo sociodemográfico conduzido por Cocoradă et al. (2021) com calouros de uma universidade romena foi possível constatar que estudantes de famílias desfavorecidas com **situação socioeconômica** negativa se correlacionaram com uma maior intenção de abandono. Já no estudo de Pusztai et. al. (2022) com estudantes húngaros, a constatação foi além, pois o resultado apontou que a situação financeira é a melhor entre os alunos persistentes, um pouco pior entre os alunos em risco de abandono e a pior entre os que já desistiram. Nesse sentido, a baixa renda familiar representa um preditor de abandono porque os alunos podem experimentar dificuldades financeiras devido ao custo de vida ou propinas na universidade (Cocoradă et al., 2021; Masutha, 2022; Pusztai et. al., 2022).

Em relação às **propinas**, os resultados do estudo de Pusztai et. al. (2022) apontam ainda, por exemplo, que a chance de evasão de alunos que necessitam pagar mensalidades, mesmo que seja por um semestre, é quase duas vezes maior em comparação aos alunos não pagantes. O estudo revelou que estudantes que pagavam propinas tinham uma redução da persistência ao ter menos certeza de uma graduação bem-sucedida.

Quanto à situação de **emprego** e trabalho, os resultados mostram que os estudantes empregados apresentam menores tendências de abandono universitário (Baalmann et al., 2022; Pusztai et. al., 2022). Na pesquisa de Baalmann et al. (2022) com estudantes alemães, apesar das conclusões relativas à situação profissional dos estudantes variar e o mecanismo subjacente ainda não ser totalmente claro, os resultados ainda sugerem que o emprego não está automaticamente associado a menos recursos de tempo ou à exaustão e, assim, estudantes empregados tendem a concluir os estudos mais rapidamente.

Estudos também revelam a influência da **moradia indesejada** na intenção de abandono (Kox et al., 2022; Li & Jackson, 2023). A pesquisa de Kox et al. (2022) com estudantes holandeses, por exemplo, revelou que a situação de moradia foi significativamente associada ao abandono efetivo, pois aqueles alunos que optam a iniciar a vida de forma independente dos pais e a morar sozinhos, com colegas ou com cônjuge, tendem a ter desafios de moradia e outras responsabilidades de sustento e ter menos apoio parental quando comparado a alunos que moram com os pais.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES PARA O AVANÇO DA ÁREA (PERGUNTAS DE PESQUISA PROKNOW-C)

A partir das análises, tem-se a seguinte Tabela 3 que demonstra o resultado por categoria com maior frequência em contribuição à intenção da evasão universitária.

A categoria de **integração** e a **psicológica** foram as que apresentaram maior incidência nos resultados das pesquisas mais recentes e de maior impacto, juntas totalizaram mais de 70% dos fatores que podem explicar a intenção de evasão universitária. Tal fato revela a tendência das pesquisas em não mais se preocupar tão somente com fatores sociodemográficos e financeiros como principais preditores, mas tentar responder à natureza processual do abandono no ensino superior com enfoque em fatores pessoais (psicológicos) e contextuais (integração).

Tabela 3. Resultado por Categoria.

Categoria	%	Incidências
Atributos de pré-entrada	15,60	71
Fatores de Integração Institucional, Acadêmica e Social	42,42	193
Fatores Psicológicos	32,09	146
Fatores Financeiros	9,89	45
TOTAL GERAL	100	455

Fonte: Elaboração Própria.

Ao se analisar esse fragmento da literatura, foi possível evidenciar oportunidades e lacunas de investigação da intenção de evasão universitária, para a comunidade acadêmica e corporativa, conforme demonstrado no Quadro 5. Desse modo, esses pressupostos científicos representam perguntas de pesquisa e abrem cenários para pesquisas futuras.

Quadro 5. Contribuições e sugestões para pesquisas futuras.

Contribuições/Sugestões para pesquisas futuras	Autores
Investigar variáveis relacionadas ao contexto familiar e suas implicações com as intenções de desistência universitária.	(Wittner et al., 2022)
Analisar impacto preditivo de instrumento de rastreio para mitigar o problema do abandono universitário.	(Gillet et al., 2020; Respondek et al., 2020; Casanova et al., 2021; López-Aguilar & Álvarez-Pérez, 2021; Menkor et al., 2021; Del Savio et al., 2022; Nemtcen et al., 2022; Singh & Alhulail, 2022; Brömmelhaus, 2023; Heritage et al., 2023)
Utilizar técnicas qualitativas em conjunto com técnicas quantitativas para possibilitar a identificação de causas mais subjetivas da evasão.	(Cunha et al., 2023; Felizardo et al., 2023; Nunes Rodrigues et al., 2023; Sousa et al., 2024)
Investigar variáveis socioeconômicas e suas implicações com as intenções de desistência universitária.	(Bargmann et al., 2022; Masutha, 2022; Cunha et al., 2023; Lopes et al., 2023; Sharif-Nia et al., 2023; Begum et al., 2024)

Analisar e compreender os resultados acadêmicos de estudantes com antecedência migratória e suas implicações com as intenções de desistência universitária.	(Marksteiner et al., 2019; Steele & Douglas, 2021; Mishra & Müller, 2022)
Explorar as diversas necessidades de apoio aos estudantes em ambientes psicossociais como preditor de abandono no ensino superior.	(De-Besa-Gutiérrez et al., 2019; Gillet et al., 2020; Respondek et al., 2020; Ekornes, 2022; Năstasă et al., 2022; Cădariu & Rad, 2023; Espinosa et al., 2023; Ngoc Hoi, 2023; Begum et al., 2024; Huyghebaert-Zouaghi et al., 2024)
Investigar variáveis institucionais e suas implicações com as intenções de desistência universitária.	(Pena et al., 2020; Nierotka et al., 2023)
Investigar o comportamento das variáveis relacionadas às intenções de abandono ao longo do tempo num desenho de pesquisa longitudinal.	(Cownie, 2019; Gillet et al., 2020; Pena et al., 2020; Schnettler et al., 2020; Kroth & Barth, 2021; Schlusche et al., 2021; Steele & Douglas, 2021; Bäumke et al., 2022; Felizardo et al., 2022; Rosendo et al., 2022; Scheunemann et al., 2022; Wittner et al., 2022; Casanova et al., 2023; Cădariu & Rad, 2023; Cobo-Rendón et al., 2023; Cunha et al., 2023; Ko et al., 2023; Lopes et al., 2023; Morelli et al., 2023; Ngoc Hoi, 2023; Grabsch et al., 2024)
Investigar as intenções de abandono e correlacionar com o abandono real dos alunos universitários.	(Baalmann et al., 2022; Bäumke et al., 2022; Cunha et al., 2023; Enguítan os et al., 2023; Galve-González et al., 2023; Heritage et al., 2023; Rußmann et al., 2023)
Analisar variáveis sociodemográficas e suas implicações com as intenções de desistência universitária.	(Turhan et al., 2022; Cunha et al., 2023; López-Angulo et al., 2023; Pitas et al., 2023; Turhan et al., 2023; Begum et al., 2024; Sousa et al., 2024)

Aplicar pesquisas sobre intenção de abandono em outros contextos universitários.	(Álvarez-Pérez & López-Aguilar, 2020; Bohndick, 2020; Bouças da Silva et al., 2020; Gillet et al., 2020; Mah & Ifenthaler, 2020; Ambiel et al., 2021; Garcia et al., 2021; Gonçalves et al., 2021; Machado et al., 2021; Murillo-Zabala & Jurado-de los Santos, 2021; Bäumke et al., 2022; Bernardo et al., 2022; Castro-Lopez et al., 2022; Del Savio et al., 2022; Felizardo et al., 2022; Fior et al., 2022; Gambirage et al., 2022; Pusztai et al., 2022; Maluenda-Albornoz et al., 2022; Reinhold et al., 2022; Singh & Alhulail, 2022; Turhan et al., 2022; Wittner et al., 2022; Casanova et al., 2023; Cobo-Rendón et al., 2023; Cunha et al., 2023; Espinosa et al., 2023; Mascia et al., 2023; Enguídanos et al., 2023; González-Nieto & Rodríguez-Hernández, 2023; Heusel et al., 2023; López-Aguilar et al., 2023; Mostert et al., 2023; Pitas et al., 2023; Sharif-Nia et al., 2023; Turhan et al., 2023; Buizza et al., 2024; Eisenberg & Duarte, 2024; Huyghebaert-Zouaghi et al., 2024; Sousa et al., 2024)
Aplicar pesquisas sobre intenção de abandono universitária considerando uma amostra maior ou mais heterogênea de participantes.	(Bernardo et al., 2019; Cownie, 2019; Tentsho et al., 2019; Van Hoek et al., 2019; Bernardo et al., 2020; Bouças da Silva et al., 2020; Cielo et al., 2020; Gillet et al., 2020; Cocoradă et al., 2021; Santos et al., 2021b; Bäumke et al., 2022; López-Aguilar et al., 2022; Maluenda-Albornoz et al., 2022; Singh & Alhulail, 2022; Brömmelhaus, 2023; Cădariu & Rad, 2023; Casanova et al., 2023; Cobo-Rendón et al., 2023; Enguídanos et al., 2023; Espinosa et al., 2023; Galve-González et al., 2023; Ko et al., 2023; Li & Jackson, 2023; Lindner et al., 2023; Mascia et al., 2023; Morelli et al., 2023; Sharif-Nia et al., 2023; Begum et al., 2024; Buizza et al., 2024; Eisenberg & Duarte, 2024)

Investigar as variáveis que influenciam a intenção de abandono de forma multifacetada utilizando técnicas que explorem sua interação mútua.	(Gillet et al., 2020; Castro-Lopez et al., 2022; Cardona et al., 2023; Enguidanos et al., 2023; Galve-González et al., 2023; Heritage et al., 2023; Sousa et al., 2024)
---	---

Fonte: Elaboração Própria.

As investigações analisadas demonstram limitações em diversos aspectos o que pode representar oportunidades para pesquisas futuras, como por exemplo, fragilidade na heterogeneidade e tamanho da amostra, técnicas utilizadas na análise, poucas pesquisas semelhantes foram realizadas em contexto de outras regiões ou países, poucos estudos longitudinais foram realizados, em muitos casos foi feito o estudo da intenção de abandono e não foi comparado com abandono real para maior confiabilidade dos resultados.

Sugere-se para pesquisas futuras investigar a intenção de evasão numa abordagem longitudinal, entendendo-a como um processo complexo, abrangendo as trajetórias acadêmicas e profissionais dos estudantes, e privilegiando as características individuais, institucionais, familiares, sociais e culturais na análise. Aprofundar a investigação com instrumento que viabilize a saber quais os fatores que influenciam a intenção de abandono. Recomenda-se continuar com mais pesquisas sobre o tema que possibilitem a formação de um corpo de conhecimento mais amplo e que utilizem em suas análises técnicas que explorem a interação mútua das variáveis, como por exemplo, análise por meio de tomada de decisão multicritério ou conjuntos Fuzzy como no estudo de Castro-Lopez et al. (2022).

Destaca-se que esses horizontes de novas investigações podem levar os pesquisadores da área a formar redes de colaboração, o que minimiza a carência existente, como também enaltece as preocupações das instituições de ensino com o problema de evasão, o que enseja um instrumento para acompanhar a intenção de evasão.

CONTRIBUIÇÕES GERENCIAIS E PRÁTICAS DO ESTUDO

Para além da contribuição teórica, o estudo apresenta implicações práticas relevantes para a gestão de instituições de ensino superior (IES), especialmente no âmbito da gestão acadêmica estratégica. A análise das incidências das variáveis permitiu organizar as principais dimensões da intenção de evasão e conectá-las a estratégias institucionais específicas, conforme sistematizado no Quadro 6.

Quadro 6. Dimensões da Intenção de Evasão, Variáveis identificadas e Estratégias Gerenciais Correspondentes.

Dimensão	Variáveis Identificadas na Revisão	Estratégias Institucionais Correspondentes	Área de Gestão Envolvida
Fatores de Integração Institucional, Acadêmica e Social	Pertencimento institucional; qualidade da relação com docentes; integração social; integração acadêmica; suporte institucional percebido; clima organizacional acadêmico; participação em atividades extracurriculares; apoio de pares; Baixo rendimento; reprovações sucessivas; sobrecarga de disciplinas; dificuldade em disciplinas-chave; evasão concentrada em determinados períodos; Percepção de qualidade do curso; infraestrutura; carga horária excessiva; incompatibilidade entre expectativas e realidade institucional.	• Programa estruturado de acolhimento institucional; • Sistema de tutoria docente no primeiro ano; • Política institucional de monitoria acadêmica ampliada; • Incentivo a projetos de extensão e iniciação científica; • Comunidades de aprendizagem por curso; • Avaliação contínua do clima acadêmico; • Estratégia de comunicação institucional ativa com estudantes em risco; • Formação docente em práticas inclusivas; • Sistema de alerta acadêmico precoce; • Limite institucional de créditos para estudantes em risco; • Reforço acadêmico em disciplinas críticas; • Reestruturação curricular com análise de gargalos; • Avaliação contínua da taxa de reprovação por disciplina; • Pesquisa institucional contínua de satisfação discente; • Revisão periódica de PPC com base em dados de permanência; • Planejamento de capacidade docente e infraestrutura; • Gestão estratégica da experiência do estudante.	Direção de Ensino; Coordenação de Curso; Pró-Reitoria de Extensão

Fatores Psicológicos	Autoeficácia acadêmica; autorregulação da aprendizagem; motivação intrínseca/extrínseca; ansiedade acadêmica; estresse; burnout; percepção de competência; engajamento acadêmico; satisfação com o curso.	• Oficinas permanentes de estratégias de aprendizagem e autorregulação; • Programa de mentoria acadêmica estruturada; • Atendimento psicopedagógico sistemático; • Capacitação docente para feedback formativo e motivacional; • Programas de desenvolvimento socioemocional; • Avaliação diagnóstica de engajamento no início do semestre; • Monitoramento de risco psicossocial com protocolos institucionais.	Núcleo de Apoio ao Estudante; Coordenação Pedagógica; Gestão de Pessoas Docentes.
	Desempenho acadêmico prévio (GPA anterior); lacunas formativas; estudantes do primeiro ano; escolha inadequada do curso; expectativas irreais sobre a graduação; primeira geração no ensino superior	• Programas estruturados de nivelamento disciplinar; • Diagnóstico acadêmico inicial; • Trilhas formativas adaptativas no primeiro ano; • Programa “Ano 1 com Suporte Intensivo”; • Orientação vocacional e reorientação de curso; • Mentoria para estudantes de primeira geração; • Monitoramento preditivo nos dois primeiros semestres.	Coordenação de Curso; Pró-Reitoria de Ensino; Núcleo de Apoio Pedagógico.
Fatores Financeiros	Escassez de recursos financeiros; necessidade de trabalho concomitante; insegurança econômica; custos indiretos (transporte, moradia); percepção de retorno financeiro do curso	• Ampliação de bolsas permanência e auxílio financeiro; • Política estruturada de assistência estudantil integrada; • Flexibilização curricular para estudantes trabalhadores; • Modalidades híbridas e flexibilização de horários; • Parcerias para estágio remunerado precoce; • Fundo emergencial de permanência; • Planejamento financeiro estudantil com orientação institucional.	Pró-Reitoria Administrativa; Assistência Estudantil; Planejamento Estratégico.

Fonte: Elaboração Própria.

Essa organização permite que gestores utilizem os resultados como instrumento de apoio à tomada de decisão baseada em evidências, o qual favorecem a alocação estratégica de recursos e a implementação de políticas preventivas.

Os resultados também fundamentaram o desenvolvimento do Termômetro da Intenção de Evasão Universitária, produto técnico-tecnológico elaborado na dissertação vinculada ao Mestrado Profissional em Administração Pública da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O instrumento operacionaliza empiricamente os achados da pesquisa, o que configura como ferramenta de apoio à tomada de decisão e à implementação de políticas institucionais de permanência.

Considerações Finais e Limitações

Este estudo teve como objetivo identificar os fatores e variáveis que influenciam a intenção de evasão universitária com base na literatura mais recente e de maior impacto, bem como identificar os rumos das discussões e os novos *insights* sobre a intenção de evasão universitária. Para tanto, foi realizada uma RSL cuja sistematização se baseou no método *Knowledge Development Process-Constructivist* (ProKnow-C).

O conteúdo dos múltiplos estudos revisados, embora apresente poucos resultados não consensuais, foi sistematizado por este método e sua orientação possibilitou ilustrar o potencial de identificar razões que possam levar à intenção de abandono no ensino superior, bem como novos *insights* sobre a natureza processual e holística desse fenômeno. Os resultados revelam que, na tentativa de responder à natureza processual do abandono no ensino superior, as pesquisas tendem a não mais se preocupar tão somente com fatores financeiros e sociodemográficos de pré-entrada, mas também em buscar entender as influências de fatores pessoais (psicológicos) e contextuais (integração) na intenção de evasão universitária.

A presente revisão revela uma maior incidência de preditores relacionados a fatores psicológicos e de integração institucional, acadêmica e social, enquanto uma menor incidência foi encontrada em estudos ao nível de atributos de pré-entrada e fatores financeiros. Verifica-se que variáveis relacionadas ao **Gênero; GPA anterior; Estudantes do primeiro ano; Estudantes com maior idade; Estudan-**

tes de primeira geração; Desempenho acadêmico; Satisfação com a escolha do curso/programa; Relação com amigos/colegas universitários; Relação com professores; Sentimento de pertencimento; Motivação intrínseca do aluno; Estratégias de autorregulação; Autoeficácia; Persistência/Resiliência; Ansiedade; Escassez financeira; Situação socioeconômica desfavorecida; Pagar mensalidades/propinas da universidade; Estudantes sem bolsa e com bolsa e Moradia indesejada foram, em teoria, as que mais apresentaram incidências e discussões nos achados.

No campo prático, os profissionais de educação, em especial da psicologia ou psicopedagogia, em contexto de ensino superior devem estar atentos aos sinais de risco de abandono dos estudos de forma a planejar intervenções psicológicas e de integração que apoiem os estudantes nas suas decisões e considerem com maior atenção tais variáveis na respectiva implementação de instrumento e estratégia, verificando e acompanhando a sua eficácia. Com vistas a mitigar a intenção de evasão universitária, as instituições de ensino podem, por exemplo, utilizar o Quadro 6 como apoio à tomada de decisão baseada em sua respectiva evidência.

Este trabalho revelou contextos relacionados às principais variáveis e como podem ser agrupadas de acordo com os estudos existentes, a fim de formular questões interessantes, explorar novos caminhos e contribuir para o desenvolvimento do tema a partir de novas perspectivas que possam contribuir genuinamente para o seu avanço em termos teóricos e práticos. Compreender o estado da arte do conhecimento científico sobre este tema e introduzir as discussões em torno de novas variáveis, como por exemplo, violência nas salas de aula universitárias e suas implicações, momentos de crises como baixa sensação de segurança pública percebida pelo estudante, greve de trabalhadores da educação, pandemias sanitárias, desastres naturais em decorrência de mudanças climáticas, permitirá aos pesquisadores visualizar caminhos mais ousados e pertinentes para pesquisas futuras.

Ao considerar os aspectos encontrados nas pesquisas anteriores, estudos futuros poderão levar a uma compreensão holística das causas da intenção de evasão, aprofundar as implicações práticas, para que todos os atores envolvidos no fenômeno possam tomar ações que contribuam para a intervenção desta problemática, por meio do registro, análise, monitorização e intervenção dos fatores e respectivas variáveis de risco, bem como da implementação de ações positivas

para reforçar a permanência e conclusão com sucesso dos estudos. Recomenda-se aprofundar as investigações que viabilizem a saber quais os fatores que influenciam a intenção de abandono e continuar com mais pesquisas sobre o tema que possibilitem a formação de um corpo de conhecimento mais amplo e que utilizem em suas análises técnicas que explorem a interação mútua das variáveis, como por exemplo, análise por meio de tomada de decisão multicritério ou conjuntos Fuzzy como no estudo de Castro-Lopez et al. (2022).

Quanto às limitações do estudo, esta RSL considerou em sua análise apenas artigos restritos às bases de dados da WoS e Scopus publicados nos últimos 5 anos (2019-2024) cujo fator de impacto JIF ou de citação JCI pertencessem aos quartis Q1 ou Q2 e às bases de dados da Spell e Scielo também publicados nos últimos 5 anos (2019-2024) cujo Qualis pertençam a classificação A. Além disso, o estudo se limitou a utilizar apenas artigos com disponibilidade de acesso gratuito pela instituição do pesquisador. Outrossim, houve um caso de falta de acesso a artigo científico por indisponibilidade de acesso ao sítio eletrônico.

Referências

- Álvarez-Pérez, P.-R., & López-Aguilar, D. (2020). Competencias de adaptabilidad y factores de éxito académico del alumnado universitario. *Revista Iberoamericana De Educación Superior*, 11(32), 46–66. <https://doi.org/10.22201/iisue.20072872e.2020.32.815>
- Ambiel, R. A. M., Cortez, P. A., & Salvador, A. P. (2021). Predição da Potencial Evasão Acadêmica entre Estudantes Trabalhadores e Não Trabalhadores. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 37, e37305. <https://doi.org/10.1590/0102.3772e37305>
- Baalmann, T., Brömmelhaus, A., Hülsemann, J., Feldhaus, M., & Speck, K. (2022). The Impact of Parents, Intimate Relationships, and Friends on Students' Dropout Intentions. *Journal of College Student Retention: Research, Theory & Practice*, 0(0). <https://doi.org/10.1177/15210251221133374>
- Bardach, L., Lüftenegger, M., Oczlon, S., Spiel, C. & Schober, B. (2020). Context-related problems and university students' dropout intentions — The buffering effect of personal best goals. *European Journal of Psychology of Education*, Vol. 35, No. 2, pp. 477–493. <https://doi.org/10.1007/s10212-019-00433-9>
- Bargmann, C., Thiele, L. & Kauffeld, S. (2022). Motivation matters: predicting students' career decidedness and intention to drop out after the first year in higher education. *Higher Education*, Vol. 83, No. 4, pp. 845–861. <https://doi.org/10.1007/s10734-021-00707-6>
- Bäulke, L., Grunschel, C. & Dresel, M. (2022). Student dropout at university: A phase-orientated view on quitting studies and changing majors. *European Journal of Psychology of Education*, Vol. 37, No. 3, pp. 853–876. <https://doi.org/10.1007/s10212-021-00557-x>

- Bean, J.P. (1980). Dropouts and turnover: The synthesis and test of a causal model of student attrition. *Res High Educ* 12, 155–187. <https://doi.org/10.1007/BF00976194>
- Begum, S., Du Preez, A., Robinson, M., & Zunszain, P. A. (2024). Mental Health Help-Seeking Behaviours in University Students: Are First-Generation Students Different?. *Student Success*, 15(1), 48-58. <https://doi.org/10.5204/ssj.3053>
- Berei, E. B., & Pusztai, G. (2022). Learning through Digital Devices—Academic Risks and Responsibilities. *Education Sciences* 12, no. 7: 480. <https://doi.org/10.3390/educsci12070480>
- Bernardo, A., Esteban, M., Cervero, A., Cerezo, R., & Herrero, F. J. (2019). The Influence of Self-Regulation Behaviors on University Students' Intentions of Persistence. *Front. Psychol.* 10:2284. doi: 10.3389/fpsyg.2019.02284
- Bernardo, A.B., Tuero, E., Cervero, A., Dobarro, A., & Galve-González, C. (2020). Bullying and cyberbullying: Variables that influence university dropout. [Acoso y ciberacoso: Variables de influencia en el abandono universitario]. *Comunicar*, 64, 63-72. <https://doi.org/10.3916/C64-2020-06>
- Bernardo, A. B., Galve-González, C., Núñez, J. C., & Almeida, L. S. (2022). A Path Model of University Dropout Predictors: The Role of Satisfaction, the Use of Self-Regulation Learning Strategies and Students' Engagement. *Sustainability*, Vol. 14, No. 3, 1057. <https://doi.org/10.3390/su14031057>
- Bohndick., C. (2020). Predictors of dropout intentions in teacher education programmes compared with other study programmes. *Journal of Education for Teaching*, 46(2), 207–219. <https://doi.org/10.1080/02607476.2020.1724652>
- Bostan, C. M., Ticu, C., Vrabie, T., Stanciu, T., & Andronic, R.-L. (2021). Supporting Motivational Persistence in the Personality System in Early Academic Stages through Educational Strategies. *Revista Romaneasca Pentru Educatie Multidimensionala*, 13(2), 223-242. <https://doi.org/10.18662/rrem/13.2/419>
- Bouças da Silva, D. L., Montezano, L., & Almeida, I. C. de. (2020). Evasão de estudantes dos cursos de turismo e hotelaria de uma universidade federal brasileira: motivos e consequências. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, 9(2), 177–198. <https://doi.org/10.5585/podium.v9i2.15853>
- Brasil, Ministério da Educação - ANDIFES/ABRUEM/SESu/MEC (1997). Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. *Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas*. https://www1.udesc.br/arquivos/id_submenu/102/diplomacao.pdf
- Brömmelhaus, A. (2023). Partnership and Higher Education: Do a Partner's Educational Aspirations Influence a Student's Dropout Intention?. *Sage Open*, 13(2). <https://doi.org/10.1177/21582440231179628>
- Buizza, C., Cela, H., Sbravati, G., Bornatici, S., Rainieri G., & Guilardi A. (2024). The Role of Self-Efficacy, Motivation, and Connectedness in Dropout Intention in a Sample of Italian College Students. *Education Sciences* 14, no. 1: 67. <https://doi.org/10.3390/educsci14010067>
- Cădariu, I., & Rad, D. (2023). Predictors of Romanian Psychology Students' Intention to Successfully Complete Their Courses—A Process-Based Psychology Theory Approach. *Behavioral Sciences* 13, no. 7: 549. <https://doi.org/10.3390/bs13070549>
- Cardona, T., Cudney, E. A., Hoerl, R., & Snyder, J. (2023). Data Mining and Machine Learning Retention Models in Higher Education. *Journal of College Student Retention: Research, Theory & Practice*, 25(1), 51-75. <https://doi.org/10.1177/1521025120964920>

- Casanova, J.R., Gomes, C. M. A., Bernardo, A. B., Núñez, J. C., & Almeida, L. S. (2021). Dimensionality and reliability of a screening instrument for students at-risk of dropping out from Higher Education. *Studies in Educational Evaluation*, Volume 68, 100957. <https://doi.org/10.1016/j.stueduc.2020.100957>
- Casanova, J. R., Castro-López, A., Bernardo, A. B., & Almeida, L. S. (2023). The Dropout of First-Year STEM Students: Is It Worth Looking beyond Academic Achievement?. *Sustainability* 15, no. 2: 1253. <https://doi.org/10.3390/su15021253>
- Castro-López, A., Cervero, A., Galve-González, C., Puente, J., & Bernardo, A. B. (2022). Evaluating critical success factors in the permanence in Higher Education using multi-criteria decision-making. *Higher Education Research & Development*, 41(3), 628–646. <https://doi.org/10.1080/07294360.2021.1877631>
- Cobo-Rendón, R., Hojman, V., García-Álvarez, D., & Cobo Rendon, R. (2023). Academic emotions, college adjustment, and dropout intention in university students. *Front. Educ.* 8:1303765. <https://doi.org/10.3389/educ.2023.1303765>
- Cocoradă, E., Curtu, A. L., Năstasă, L. E., & Vorovencii, L. (2021). Dropout Intention, Motivation, and Socio-Demographics of Forestry Students in Romania. *Forests* 12, no. 5: 618. <https://doi.org/10.3390/f12050618>
- Cownie, F. (2019). ‘What drives students’ affective commitment towards their university?’. *Journal of Further and Higher Education*, 43(5), 674–691. <https://doi.org/10.1080/0309877X.2017.1394988>
- Cunha, J. P. A., Santos, L. G. D., Tavares, T. M. A., Querino, J. D. J., Araújo, D. C. S. A. D., Barros, I. M. D. C., Mesquita, A. R., & Brito, G. D. C.. (2023). FATORES ASSOCIADOS À RETENÇÃO E INTENCIONALIDADE DE EVASÃO NOS CURSOS DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORDESTE BRASILEIRO. *Educação Em Revista*, 39, e36898. <https://doi.org/10.1590/0102-469836898>
- Del Savio, A.A., Galantini, K., & Pachas, A. (2022). Exploring the relationship between mental health-related problems and undergraduate student dropout: A case study within a civil engineering program. *Heliyon*, Volume 8, Issue 5. <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2022.e09504>
- De-Besa-Gutiérrez, M. R., Gil-Flores, J., y García-González, A. J. (2019). Variables psicosociales y rendimiento académico asociados al optimismo en estudiantes universitarios españoles de nuevo ingreso. *Acta Colombiana de Psicología*, 22(1), 152–163. <https://doi.org/10.14718/ACP.2019.22.1.8>
- Díaz-Mújica, A., Villalobos, M. V. P., Gutiérrez, A. B. B., Fernández-Castañón, A. C. & González-Pienda, J. A. (2019). Affective and cognitive variables involved in structural prediction of university dropout. *Psicothema*, Vol. 31, No. 4, pp. 429–436. <https://doi.org/10.7334/psicothema2019.124>
- Eisenberg, Z., & Duarte, R.. (2024). AÇÕES INSTITUCIONAIS E PRÁTICAS INOVADORAS PARA A INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR. *Cadernos CEDES*, 44(123), 248–262. <https://doi.org/10.1590/CC284187>
- Ekornes, S. (2022). The impact of perceived psychosocial environment and academic emotions on higher education students’ intentions to drop out. *Higher Education Research & Development*, Vol. 41, No. 4, pp. 1044–1059. <https://doi.org/10.1080/07294360.2021.1882404>
- Enguñados, D., Aroztegui, J., Iglesias-Soilán, M., Sánchez-San-José, I., & Fernández, J. (2023). Academic Emotions and Regulation Strategies: Interaction with Higher Education Dropout Ideation. *Education Sciences* 13, no. 11: 1152. <https://doi.org/10.3390/educsci13111152>
- Ensslin, L., Gonçalves, A., Ensslin, S. R., & Dutra, A. (2022). Bibliometric and systemic review of the state of the art of occupational risk management in the construction industry. *International Journal of Occupational Safety and Ergonomics*, 29(3), 1107–1120. <https://doi.org/10.1080/10803548.2022.2111893>

- Espinosa, T., Heidemann, L. A., Calsing, I. W., & Moraes, K.. (2023). Um estudo quantitativo sobre a intenção de persistência de estudantes de licenciatura em Física de uma universidade pública brasileira embasado no Modelo da Motivação da Persistência de Vincent Tinto. *Revista Brasileira De Ensino De Física*, 45, e20220259. <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2022-0259>
- Felizardo, L. F., do Carmo, G., Silva, V. de S., Gualberto, D. R., & Antonialli, L. M. (2022). Estudo da evasão dos alunos de engenharia de produção em uma instituição de ensino federal utilizando análise Crosstabs. *Revista De Gestão E Secretariado*, 13(4), 2615–2632. <https://doi.org/10.7769/gesec.v13i4.1490>
- Felizardo, L. F., Silva, V. de S., Carmo, G. do., Gualberto, D. R., & Antonialli, L. M. (2023). Análise discriminante e probabilidade de evasão dos alunos de engenharia de produção na UFSJ. *Revista de Gestão e Secretariado*, 14(1), 750–767. <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i1.1545>
- Fior, C. A., Polydoro, S. A. J., Pelissoni, A. M. S., Dantas, M. A., Martins, M. J., & Almeida, L. da S. (2022). IMPACTO DA AUTOEFICÁCIA E DO RENDIMENTO ACADÊMICO NO ABANDONO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR. *Psicologia Escolar e Educacional*, 26, e235218. <https://doi.org/10.1590/2175-35392022235218>
- Fourie, C. M. (2020). Risk factors associated with first-year students' intention to drop out from a university in South Africa. *Journal of Further and Higher Education*, 44(2), 201–215. <https://doi.org/10.1080/0309877X.2018.1527023>
- Galve-González, C., Bernardo, A.B. & Castro-López, A. (2023). Understanding the dynamics of college transitions between courses: Uncertainty associated with the decision to drop out studies among first and second year students. *Eur J Psychol Educ*, Vol. 39, pp. 959-978. <https://doi.org/10.1007/s10212-023-00732-2>
- Gambirage, C., Silva, J. C. da, Hein, N., Domingues, M. J. C. de S., & Kroenke, A. (2021). Entre razões e emoções da evasão universitária, o contexto importa? Uma análise das instituições comunitárias catarinenses. *Interações (Campo Grande)*, 22(3), 715–730. <https://doi.org/10.20435/inter.v22i3.2881>
- Garcia, L. M. L. da S., Lara, D. F., & Antunes, F. (2021). Investigação e Análise da Evasão e Seus Fatores Motivacionais no Ensino Superior: um estudo de caso na Universidade do Estado de Mato Grosso. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 26(1), 112–136. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772021000100007>
- Gillet, N., Morin, A. J. S., Huyghebaert-Zouagh, T., Alibran, E., Barrault, S. & Vanhove-Meriaux, C. (2020). Students' Need Satisfaction Profiles: Similarity and Change over the Course of a University Semester. *Applied Psychology*, 69: 1396-1437. <https://doi.org/10.1111/apps.12227>
- Gonçalves, G. S., Storopoli, J., Serra, F., & Ribeiro, T. de L. (2021). A intenção em finalizar o curso: validação do college persistence questionnaire (CPQ) V3 no contexto brasileiro. *Revista Gestão & Tecnologia*, 21(2), 190–210. <https://doi.org/10.20397/2177-6652/2021.v21i2.2190>
- González-Nieto, N. A., & Rodríguez-Hernández, C. F. (2023). Educación Superior y retención estudiantil: Retos de la universidad contemporánea. *Education in the Knowledge Society (EKS)*, 24, e31018. <https://doi.org/10.14201/eks.31018>
- Grabsch, D. K., Sutro O'Brien, L., Kirschner, C., Chinnam, D., Waddell, Z., Leibowitz, R., & Madsen, M. (2024). Characterizing Nonreturning College Students and Their Departure Intentions. *Journal of College Student Retention: Research, Theory & Practice*, 26(1), 19-40. <https://doi.org/10.1177/15210251211056296>

- Heritage, B., Ladeira, C., & Steele, A.R. (2023). The development and pilot of the university student embeddedness (USE) scale for student retention within universities: validation with an Australian student sample. *High Educ* 85, 27–54. <https://doi.org/10.1007/s10734-022-00813-z>
- Heusel, L., Glaesser, J., Kilian, P., Merk, S., & Kelava, A. (2023). Comparing dropout intentions of math students on trainee teacher courses versus bachelor of science courses using intensive longitudinal data. *Front. Educ.* 8:1205949. <https://doi.org/10.3389/educ.2023.1205949>
- Huyghebaert-Zouaghi, T., Ntoumanis, N., Thomas, J., Badré, S., & Berjot, S. (2024). Rethinking students' psychological need states: The unique role of need unfulfilment to understanding ill-being in academic settings. *Stress and Health*, e3379. <https://doi.org/10.1002/smi.3379>
- Ko, K., Bartoszek, K., Peek, S. A., & Hurley, M. (2023). Profiles of First-Generation College Students: Social, Financial, Academic, and Cultural Barriers to College Lives. *Journal of College Student Retention: Research, Theory & Practice*, 0(0). <https://doi.org/10.1177/15210251231188508>
- Koufteros, X., Mackelprang, A., Hazen, B., & Huo, B. (2018). Structured literature reviews on strategic issues in SCM and logistics: Part 2. *International Journal of Physical Distribution & Logistics Management*, Vol. 48 No. 8, pp. 742-744. <https://doi.org/10.1108/IJPDLM-09-2018-36>
- Kox, J. H. A. M., Runhaar, J., Groenewoud, J. H., Bierma-Zeinstra, S. M. A., Bakker, E. J. M., Miedema, H. S., & Roelofs, P. D. D. M. (2022). Do physical work factors and musculoskeletal complaints contribute to the intention to leave or actual dropout in student nurses? A prospective cohort study. *Journal of professional nursing : official journal of the American Association of Colleges of Nursing*, 39, 26–33. <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2021.12.010>
- Kraus, S., Breier, M., & Dasí-Rodríguez, S. (2020). The art of crafting a systematic literature review in entrepreneurship research. *Int Entrep Manag J* 16:1023–1042. <https://doi.org/10.1007/s11365-020-00635-4>
- Kroth, D. C., & Barth, E. (2022). Do Acesso ao Êxito Acadêmico: A Importância da Política de Assistência Estudantil no Ensino Superior. *Desenvolvimento em Questão*, 20(58), e12102. <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2022.58.12102>
- Kryshko, O., Fleischer, J., Waldeyer, J., Wirth, J., & Leutner, D. (2020). Do motivational regulation strategies contribute to university students' academic success? *Learning and Individual Differences*, 82, 101912. <https://doi.org/10.1016/j.lindif.2020.101912>
- Li, I.W., & Jackson, D. (2023). Influence of entry pathway and equity group status on retention and the student experience in higher education. *Higher Education*, Vol 87, pp. 1411–1431. <https://doi.org/10.1007/s10734-023-01070-4>
- Lindner, C., Zitzmann, S., Klusmann, U., & Zimmermann, F. (2023). From procrastination to frustration—How delaying tasks can affect study satisfaction and dropout intentions over the course of university studies. *Learning and Individual Differences*, Vol. 108, 102373. <https://doi.org/10.1016/j.lindif.2023.102373>
- Lopes, R., Ribeiro, G., Lisboa, L. S., Silva, J. L. P. da., & Taconeli, C. A. (2023). Fatores associados à evasão de calouros no ensino superior: um estudo com dados da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. *Revista Brasileira de Educação*, 28, e280042. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782023280042>
- López-Aguilar D., & Álvarez-Pérez, P. R. (2021). Modelo predictivo PLS-SEM sobre intención de abandono académico universitario durante la COVID-19. *Revista Complutense de Educación*, 32(3), 451-461. <https://doi.org/10.5209/rced.70507>

- López-Aguilar, D., Álvarez-Pérez, P. R., & Ravelo-González, Y. (2022). Capacidad de adaptabilidad e intención de abandono académico en estudiantes universitarios. *Revista de Investigación Educativa*, 40(1), 237–255. <https://doi.org/10.6018/rie.463811>
- López-Aguilar, D., Álvarez-Pérez, P.R., González-Ramos, J.A., & Garcés-Delgado, Y. (2023). El desarrollo de conductas resilientes en la lucha contra el abandono académico universitario. [The development of resilient behaviours in the fight against university academic dropout]. *Educación XX1*, 26(2), 91-116. <https://doi.org/10.5944/educxx1.35891>
- López-Angulo, Y., Sáez-Delgado, F., Mella-Norambuena, J., Bernardo, A.B., & Díaz-Mujica, A. (2023). Predictive model of the dropout intention of Chilean university students. *Front. Psychol.* 13:893894. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.893894>
- Machado, C. G., Frare, A. B., & da Cruz, A. P. C. (2021). Atribuição de Causalidade à Evasão dos Graduandos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior Pública. *Pensar Contábil*, Vol. 23(81). <https://doi.org/2177-417X1519-0412>
- Mah, D.-K., & Ifenthaler, D. (2020). What do first-year students need? Digital badges for academic support to enhance student retention. *Journal of Applied Research in Higher Education*, 12(1), 86-96. <https://doi.org/10.1108/JARHE-12-2018-0258>
- Maluenda-Albornoz, J., Infante-Villagrán, V., Galve-González, C., Flores-Oyarzo, G., & Berríos-Riquelme, J. (2022). Early and Dynamic Socio-Academic Variables Related to Dropout Intention: A Predictive Model Made during the Pandemic. *Sustainability*, 14, 831. <https://doi.org/10.3390/su14020831>
- Marksteiner, T., Janke, S., & Dickhäuser, O. (2019). Effects of a brief psychological intervention on students' sense of belonging and educational outcomes: The role of students' migration and educational background. *Journal of School Psychology*, 75, 41-57. <https://doi.org/10.1016/j.jsp.2019.06.002>
- Mascia, M. L., Agus M., Cabras C., Bellini, D., Renati, R., & Penna, M. P. (2023). Present and Future Undergraduate Students' Well-Being: Role of Time Perspective, Self-Efficacy, Self-Regulation and Intention to Drop-Out. *Education Sciences* 13, no. 2: 202. <https://doi.org/10.3390/educsci13020202>
- Masutha, M. (2022). Highs, Lows and Turning Points in Marginalised Transitions and Experiences of Non-completion amongst Pushed Dropouts in South African Higher Education. *Education Sciences* 12, no. 9: 608. <https://doi.org/10.3390/educsci12090608>
- Menkor, M., Nagengast, B., Van Laar, C., & Sassenberg, K. (2021). The fit between dignity self-construal and independent university norms: Effects on university belonging, well-being, and academic success. *European Journal of Social Psychology*. 51, 100–112. <https://doi.org/10.1002/ejsp.2717>
- Mishra, S., & Müller, L. (2021). Resources, norms, and dropout intentions of migrant students in Germany: the role of social networks and social capital. *Studies in Higher Education*, 47(8), 1666–1680. <https://doi.org/10.1080/03075079.2021.1948525>
- Morelli, M., Chirumbolo, A., Baiocco, R., & Cattelino, E. (2023). Self-regulated learning self-efficacy, motivation, and intention to drop-out: The moderating role of friendships at University. *Current Psychology* 42, 15589–15599. <https://doi.org/10.1007/s12144-022-02834-4>
- Mostert, K., van Rensburg, C., & Machaba, R. (2023). Intention to dropout and study satisfaction: testing item bias and structural invariance of measures for South African first-year university students. *Journal of Applied Research in Higher Education*, Vol. 16 No. 3, pp. 677-692. <https://doi.org/10.1108/JARHE-04-2022-0126>

- Moura, F. A., Mandarin, P. H. P., & Silva, S. C. P. da. (2020). Evasão Escolar no Ensino Superior: Análise Quantitativa no Curso de Licenciatura em Física do IFPA Campus Bragança. *Revista Brasileira De Ensino De Física*, 42, e20200044. <https://doi.org/10.1590/1806-9126-RBEF-2020-0044>
- Moura, S. do N., & Matos, M. B. de. (2022). Da comunidade à universidade: os desafios dos discentes indígenas no curso de Direito na Universidade Federal de Roraima. *Revista Brasileira De Educação*, 27, e270086. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270086>
- Munaro, H. L. R., Munaro, S. de A. P., & Souza, A. A. (2024). UTILIZAÇÃO DE BIBLIOMETRIA COMO MÉTODO DE REVISÃO DE LITERATURA: CONHECENDO O ProKnow-C. *Cenas Educacionais*, 7, e17037. <https://doi.org/10.5281/zenodo.13766140>
- Murillo-Zabala, A. M., & Jurado-de los Santos, P. (2021) Student Permanence: Factors That Influence at Politecnico Internacional of Bogota, Colombia. *Revista Electrónica Educare*, 25(1), 1-25. <https://doi.org/10.15359/ree.25-1.6>
- Năstasă, L. E., Cocoradă, E., Vorovencii, I., & Curtu, A. L. (2022). Academic Success, Emotional Intelligence, Well-Being and Resilience of First-Year Forestry Students. *Forests* 13, no. 5: 758. <https://doi.org/10.3390/f13050758>
- Nemtcen, E., Sæle, R. G., Gamst-Klaussen, T., & Svartdal, F. (2022). Academic Self-Efficacy, Procrastination, and Attrition Intentions. *Front. Educ.*, 7, 768959. <https://doi.org/10.3389/feduc.2022.768959>
- Ngoc Hoi, V. (2023). Augmenting student engagement through the use of social media: the role of knowledge sharing behaviour and knowledge sharing self-efficacy. *Interactive Learning Environments*, 31(7), 4021–4033. <https://doi.org/10.1080/10494820.2021.1948871>
- Nierotka, R. L., Bonamino, A. M. C. de ., & Carrasqueira, K.. (2023a). Acesso, evasão e conclusão no Ensino Superior público: evidências para uma coorte de estudantes . *Ensaio: Avaliação E Políticas Públicas Em Educação*, 31(118), e0233107. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362022003003107>
- Nierotka, R. L., Salata, A., & Klitzke Martins, M.. (2023b). FATORES ASSOCIADOS À EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO LONGITUDINAL. *Cadernos De Pesquisa*, 53, e09961. <https://doi.org/10.1590/198053149961>
- Nunes Rodrigues, M. D., Alves Cappelle, M. C., & Felizardo de Moraes, L. F. (2023). Using Discriminant Analysis to create a Dropout Prediction Thermometer for the Applied Social Sciences Field. *Revista Administração em Diálogo - RAD*, 25(2), 64–79. <https://doi.org/10.23925/2178-0080.2023v25i2.58599>
- Paul, J., Lim, W. M., O'Cass, A., Hao, A. W., & Bresciani, S. (2021). Scientific procedures and rationales for systematic literature reviews (SPAR-4-SLR). *International Journal of Consumer Studies*, Vol. 45. <https://doi.org/10.1111/ijcs.12695>
- Pena, M. A. C., Matos, D. A. S., & Coutrim, R. M. da E. (2020). Percurso de estudantes cotistas: ingresso, permanência e oportunidades no ensino superior. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 25(1), 27–51. <https://doi.org/10.1590/S1414-40772020000100003>
- Pitas, N., Antwi, G., Haines, S., & Banerjee, P. (2023). Student Retention: An Integrated Application of the Theory of Planned Behavior and the Campus Social Environment. *Journal of College Student Retention: Research, Theory & Practice*, 0(0). <https://doi.org/10.1177/15210251231207607>
- Pusztai, G., Fényes, H., & Kovács, K. (2022). Factors Influencing the Chance of Dropout or Being at Risk of Dropout in Higher Education. *Educ. Sci.* 2022, 12, 804. <https://doi.org/10.3390/educsci12110804>

- Reinhold, S., Holzberger, D., Kosel, C., & Seidel, T. (2022). Exploring choices in higher education: Female and male first-generation students' trajectories from study aspiration to study satisfaction in Germany. *Front. Educ.*, 7, 964703. <https://doi.org/10.3389/feduc.2022.964703>
- Respondek, L., Seufert, T., Hamm, J. M., & Nett, U. E. (2020). Linking changes in perceived academic control to university dropout and university grades: A longitudinal approach. *Journal of Educational Psychology*, 112(5), 987–1002. <https://doi.org/10.1037/edu0000388>
- Rosendo, L. dos S., Meireles, A. L., Cardoso, C. S., Bandeira, M. de B., Paula, W. de., & Barroso, S. M. (2022). Relação entre Perfil, Hábitos, Vivências Acadêmicas e Resiliência de Universitários. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 42, e242788. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003242788>
- Rußmann, M., Netz, N., & Lörz, M. (2023). Dropout intent of students with disabilities. *High Educ* 88, 183–208. <https://doi.org/10.1007/s10734-023-01111-y>
- Saccaro, A., França, M. T. A., & Jacinto, P. de A. (2019). Fatores Associados à Evasão no Ensino Superior Brasileiro: um estudo de análise de sobrevivência para os cursos das áreas de Ciência, Matemática e Computação e de Engenharia, Produção e Construção em instituições públicas e privadas. *Estudos Econômicos (São Paulo)*, 49(2), 337–373. <https://doi.org/10.1590/0101-41614925amp>
- Scheunemann, A., Schnettler, T., Bobe, J., Fries, S., & Grunschel, C. (2022). A longitudinal analysis of the reciprocal relationship between academic procrastination, study satisfaction, and dropout intentions in higher education. *European Journal of Psychology of Education* 37, 1141–1164. <https://doi.org/10.1007/s10212-021-00571-z>
- Schlusche, C., Schnaubert, L., & Bodemer, D. (2021). Perceived Social Resources Affect Help-Seeking and Academic Outcomes in the Initial Phase of Undergraduate Studies. *Front. Educ.*, 6, 732587. <https://doi.org/10.3389/feduc.2021.732587>
- Schnettler, T., Bobe, J., Scheunemann, A., Fries, S., & Grunschel, C. (2020). Is it still worth it? Applying expectancy-value theory to investigate the intraindividual motivational process of forming intentions to drop out from university. *Motivation and Emotion*, 44(4), 491–507. <https://doi.org/10.1007/s11031-020-09822-w>
- Sharif-Nia, H., Marôco, J., Rahmatpour, P., Allen, K. A., Kaveh, O., & Hoseinzadeh, E. (2023). Bullying behaviors and intention to drop-out among nursing students: the mediation roles of sense of belonging and major satisfaction. *BMC Nurs* 22, 417. <https://doi.org/10.1186/s12912-023-01584-3>
- Singh, H. P., & Alhulail, H. N. (2022). Predicting Student-Teachers Dropout Risk and Early Identification: A Four-Step Logistic Regression Approach. *IEEE Access*, vol. 10, pp. 6470–6482, 2022, doi: 10.1109/ACCESS.2022.3141992.
- Sousa, S. C., Almeida, A. N. de, Castioni, R., & Pires, M. R. G. M. (2024). Evasão de curso e do sistema na graduação de saúde coletiva. *Pro-Posições*, 35, e2024c0404BR. Recuperado de <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8677372>
- Steele, A. R., & Douglas, H. E. (2021). Investigating the educational experiences of transnational students: Differences in academic integration, social integration, and institutional and goal commitment. *The British journal of educational psychology*, 91(4), 1414–1433. <https://doi.org/10.1111/bjep.12424>
- Tinto, V. (1975). Dropout from Higher Education: A Theoretical Synthesis of Recent Research. *Review of educational Research*, 45(1), 89–125. <https://doi.org/10.3102/00346543045001089>

- Thiel, G. G., Ensslin, S. R., & Ensslin, L. (2017). Street lighting management and performance evaluation: opportunities and challenges. *Lex Localis*, 15(2), 303. <https://doi.org/10.4335/15.2.303-328>
- Turhan, D., Scheunemann, A., Schnettler, T., Bäumke, L., Thies, D. O., Dresel, M., Fries, S., Leutner, D., Wirth, J., & Grunschel, C. (2021). Psychometric Properties of the German Short Version of the Maslach Burnout Inventory—Student Survey. *European Journal of Health Psychology*, 28, 45–58. <https://doi.org/10.1027/2512-8442/a000067>
- Turhan, D., Schnettler, T., Scheunemann, A., Gadosey, C. K., Kegel, L. S., Bäumke, L., Thies, D. O., Thomas, L., Buhlmann, U., Dresel, M., Fries, S., Leutner, D., Wirth, J., & Grunschel, C. (2022). University students' profiles of burnout symptoms amid the COVID-19 pandemic in Germany and their relation to concurrent study behavior and experiences. *International Journal of Educational Research*, 116, 102081. <https://doi.org/10.1016/j.ijer.2022.102081>
- Van Hoek, G., Portzky, M., & Franck, E. (2019). The influence of socio-demographic factors, resilience and stress reducing activities on academic outcomes of undergraduate nursing students: A cross-sectional research study. *Nurse Education Today*, 72, 90–96. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2018.10.013>
- Wittner, B., Powazny, S., & Kauffeld, S. (2022). Supporting Rita: A Social Cognitive Approach to (First-Generation) Students' Retention. *Journal of College Student Retention: Research, Theory & Practice*, 23(4), 965–988. <https://doi.org/10.1177/1521025119882358>